



APROVADO NOVO NOME DA ENTIDADE:

HP PREV AGORA Valueprev

Participante,

Sempre seguindo as melhores práticas de governança, comunicamos que a alteração proposta em nosso Estatuto foi aprovada pela Portaria nº 1.006 de 29/10/2018, publicada no Diário Oficial da União de 31/10/2018, edição 210, seção 1, página 31.

Nova Razão Social da Entidade:



ÍNDICE



MENSAGEM DA DIRETORIA

Mesmo em meio a muitos desafios, tivemos mais um ano de resultados bastante positivos. Como esperado, o País passou por períodos de instabilidade, principalmente em função das eleições presidenciais e toda expectativa gerada. Todos os perfis superaram amplamente a inflação, proporcionando ganho real aos Participantes.

No ano de 2018, tivemos uma importante mudança: a HP PREV passou a chamar Value Prev, com o principal objetivo de transmitir, também em sua marca, seus valores e sua personalidade.

Completando 22 anos no dia 01 de Janeiro de 2019, sempre atenta ao mercado e com espírito inovador, a Value Prev segue firme no propósito de administrar Planos de Benefícios para proporcionar aos Participantes renda complementar ao INSS na fase pós-carreira, apoiando cada vez mais este público em seu planejamento, com muita informação e transparência na gestão dos recursos.

Para consolidar esta mudança, o Estatuto foi alterado. O site Value Prev acompanha este processo de aprimoramento, e oferece novas facilidades aos Participantes.

Iniciando um novo ciclo, a Value Prev espera um ano repleto de desafios e está disposta a melhorar sempre, cada vez mais próxima de seus Participantes. Estamos otimistas com 2019, que traz uma agenda mais favorável no âmbito das reformas do novo Governo. As empresas, no geral, devem se beneficiar de um cenário mais positivo, no que diz respeito a inflação, contração de dívidas e possibilidade de novos investimentos.

A Diretoria



COMPOSIÇÃO ESTATUTÁRIA 2015-2018

→ CONSELHO DELIBERATIVO

MEMBROS EFETIVOS



Presidente Alberto Hiroshi Okawa

Representa: HPE



Vice-Presidente Mauro Borges Guaraciaba

Representa: ES Brasil



Efetivo Ivo Romani

Representa: Participantes



MEMBROS SUPLENTES

Honório Ryozo Yano

Representa: Participantes



Raphael Gandolfo Costa

Representa: HPE

→ DIRETORIA EXECUTIVA



Diretor Superintendente Clodoaldo Rodrigues AlbuquerqueRepresenta: HPE



AETQ/ARPB João Carlos Ferreira, CFP®Representa: Value Prev



Diretora Cláudia Regina GiustiRepresenta: HP



Diretor Miguel Prada GalvãoRepresenta: ES Brasil



Diretora Deborah Gattai Anderaos DelfimRepresenta: ES Brasil

→ CONSELHO FISCAL





Presidente Fernando Luís Suehara Representa: HPE



Efetivo Daniel Meira Cardoso DuvaRepresenta: ES Brasil



Efetivo Rodrigo Mancini AstrayRepresenta: Participantes



MEMBROS SUPLENTES

Patricia Toyoko Tanaka

Representa: HPE



Rosimeire Alves Costa Zussman

Representa: Participantes



DESTAQUES



SITE VALUE PREV: NOVIDADES PARA VOCÊ

O site Value Prev passou a oferecer aos Participantes novas funcionalidades. Queremos, assim, facilitar o seu dia a dia, fornecer informações relevantes às suas decisões financeiras, aprimorar nossa comunicação e disponibilizar serviços cada vez melhores! Confira:

Participante poderá avaliar o atendimento

Solicitação de Benefícios/Institutos

Participante poderá solicitar o seu Instituto e Benefício de Aposentadoria pelo site.

Atualização dos documentos

Agora você, Participante, já pode anexar sua documentação escaneada, como RG, CPF, Comprovante de Endereço, entre outros.

VALUE PREV PRESENTE NA 5ª ENEF

A Value Prev, assim como outras Entidades Fechadas de Previdência Complementar, apoiou a 5ª Semana ENEF (Semana Nacional de Educação Financeira), que aconteceu no período de 14 a 20 de maio, com uma série de iniciativas gratuitas por todo o Brasil.

João Carlos Ferreira, Diretor da Value Prev e representante da Entidade no Conselho Deliberativo da Abrapp, foi um dos 220 planejadores voluntários da 5ª Semana ENEF e realizou uma série de conferências neste período, com diferentes abordagens para o tema "Planejamento Financeiro e você". Nos cinco dias, mais de 300 pessoas participaram:

Dia 14: Importância do Planejamento Financeiro na vida das pessoas.

Dia 15: Importância do Planejamento Financeiro para os jovens.

Dia 16: Planejamento Financeiro e Longevidade.

Dia 17: Planejamento Financeiro e Investimentos (destinado a pessoas com noções básicas de Finanças Pessoais).

Dia 18: Importância do Planejamento Financeiro para lidar com as dívidas.

MUDANÇAS NO ESTATUTO

Mantendo a relação de total transparência com os nossos Participantes, **comunicamos que foi alterado o Estatuto da Entidade.**

Entre as mudanças, destaca-se a nova razão social: VALUE PREV SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA.

Acesse as informações completas no Estatuto no link abaixo.





http://www.hpprev.com.br/download/estatuto hpprev.pdf





DESTAQUES

VALUE PREV DÁ MAIS UM IMPORTANTE PASSO EM GOVERNANÇA

Sempre com o objetivo de adotar as melhores práticas de governança, a Value Prev aderiu recentemente ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar).

Assim, assumimos o compromisso de observar as regras e os princípios previstos no Código de Autorregulação, sob observação atenta do Sr. João Carlos Ferreira – CFP, Diretor AETQ. O Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp tem como propósito colaborar com o aperfeiçoamento das práticas de governança de investimentos, mitigar a percepção de riscos existentes e contribuir para o desenvolvimento sustentável da Previdência Complementar Fechada no Brasil, beneficiando todos os agentes que dela participam. A adesão ao Código é voluntária. Numa segunda etapa, as entidades que assim desejarem poderão se submeter a processo de auditoria para obtenção de selo.



Segue em análise pela Previc (Superintendência Nacional de Previdência Comple-

mentar) processo de transferência de gerenciamento do Plano de Benefícios da Patrocinadora HP, por decisão da Patrocinadora ao qual o Plano está vinculado – HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos LTDA.

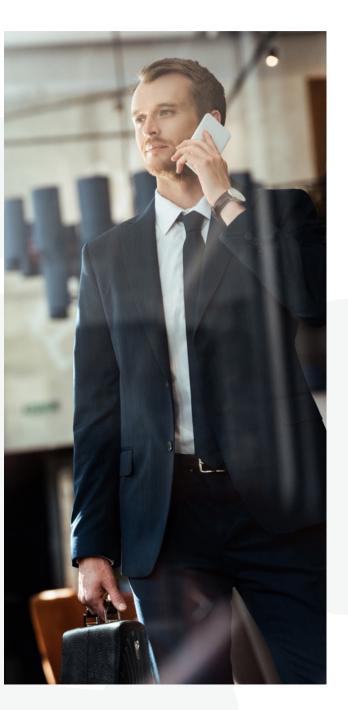
O processo está em conformidade com a legislação vigente e o referido Plano será transferido para o Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão ("entidade de destino"). Até que a transferência seja devidamente aprovada, o Plano de Benefícios HP permanecerá sendo administrado pela Value Prev.

ATENÇÃO

Essa mudança não se aplica aos Participantes vinculados às demais empresas Patrocinadoras do Plano de Benefícios HP.

Todas as condições atualmente vigentes no Regulamento do Plano de Benefícios HP serão mantidas: não haverá qualquer alteração nas regras.

Para mais informações, pedimos que acesse o site da Value Prev (www.hpprev.com.br) ou ligue para 3003-5433 (capitais e grandes centros) e 0800 638 5433 (demais localidades) opção 2 (Planos de Previdência), em seguida opção 4 (Planos Multiprev).





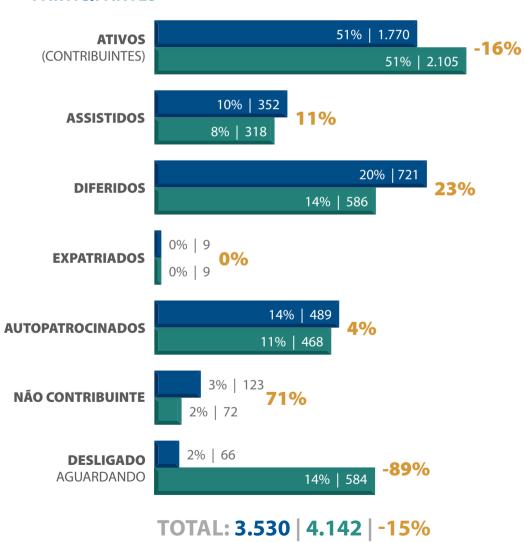
VALUE PREV EM **NÚMEROS**



2018 2017

Variação (%)

→ PARTICIPANTES

























RETROSPECTIVA 2018

CFNÁRIO GLOBAL

O ano de 2018 começou sob o signo do otimismo global. A bolsa norte-americana batia recordes atrás de recordes e o dólar seguia em sua tendência de desvalorização, o que beneficiava principalmente as moedas dos mercados emergentes. Este movimento foi interrompido por uma retórica mais dura por parte do Fed e dados que apontavam para uma economia mais aquecida nos EUA. Além disso, o governo Trump subiu o tom na guerra comercial com a China em março, o que ajudou a piorar o cenário.

Se até o 3º trimestre o receio dos mercados era o de uma política monetária mais dura por parte do Fed, a partir do último trimestre do ano o receio de uma recessão global passou a ditar os rumos dos mercados. O preço do petróleo, que havia chegado a quase US\$90/barril, caiu para baixo de US\$50/barril em alguns momentos, enquanto as bolsas dos EUA enfrentavam as maiores quedas desde a crise do sub-prime, em 2008. Enquanto isso, a China também mostrou números mais fracos de atividade econômica no último trimestre, o que se somou aos temores dos mercados em relação a um ciclo recessivo à frente.

CENÁRIO

RENDA FIXA

De maneira geral, foi um ano bastante positivo para investimentos em renda fixa. O IMA-B, que reflete a média dos retornos das NTNs-B, rendeu 13,1%, enquanto o IRF-M, que reflete a média dos retornos do títulos prefixados, rendeu 10,7%.

O mercado começou o ano no ritmo otimista do cenário global. As taxas de juros de todos os vencimentos recuaram fortemente, refletindo este otimismo. O Banco

Central chegou a ensaiar uma pausa no corte da Selic na reunião de fevereiro, mas na reunião de março não somente voltou a cortar a taxa Selic para 6,50% como sinalizou com mais um corte para a reunião seguinte. Isso porque a inflação veio surpreendendo de maneira positiva desde o início do ano.

Tudo mudou quando irrompeu a greve dos caminhoneiros, em maio, aliado à grande desvalorização que levou o câmbio para acima de R\$/US\$4,00. Estes fatores, em conjunto com a instabilidade global, fizeram com que o Banco Central decidisse interromper o ciclo de queda da Selic. As taxas de juros de todos os vencimentos subiram ao longo do 2º e 3º trimestres, refletindo a crise. As taxas de curto prazo chegaram a precificar, inclusive, um choque de juros que nunca veio. A partir de outubro, com a vitória de um candidato prómercado, a volta do câmbio e as recorrentes surpresas positivas com a inflação, as taxas de juros voltaram a recuar fortemente. As expectativas, inclusive, passaram a precificar uma taxa Selic constante ao longo de todo o ano de 2019.

RENDA VARIÁVEL

Também tivemos um ano positivo para a bolsa brasileira, ainda que não tão positivo quanto nos anos anteriores. O IBrX subiu 15,4%, mas apresentou, como sempre, grande volatilidade ao longo do ano. No pior momento do ano, em função da paralisação dos caminhoneiros e das incertezas eleitorais, a bolsa chegou a recuar 10% no ano. O resultado das eleições e a confirmação de uma agenda econômica liberal, com ênfase nas privatizações, levou à recuperação da bolsa, que fechou nas máximas do ano.

Os principais destaques da bolsa ficaram por conta de algumas empresas estatais que estavam muito descontadas e que poderiam entrar em uma agenda de privatização, como Cemig (+117%), Banrisul (+68%) e Cesp (+65%), esta última sendo efetivamente privatizada. Outros destaques foram as empresas que

implantaram modelos de comércio eletrônico de sucesso, como Magazine Luiza (+126%) e B2W (+105%). Do lado negativo ficaram as empresas de educação, em função das incertezas com relação à continuidade do FIES: Ser Educação (-49%) e Kroton (-50%) foram os representantes deste setor que mais sofreram.

Índices	2018%	24m %	36m %	48m %	60m %
IMA-G	10,03	24,37	50,69	64,73	85,08
IMA-B	13,06	27,90	59,65	73,82	99,10
IMA-B 5	9,87	23,98	43,33	65,50	84,77
IMA-B 5 +	15,40	30,54	69,84	79,54	109,35
IRFM	10,73	27,87	57,93	69,19	88,48
IMA-S	6,42	17,29	33,51	51,23	67,58
CDI	6,42	17,01	33,40	51,06	67,41
IBRX-100	19,38	52,28	108,16	82,33	77,23
IPCA	3,71	6,77	13,49	25,60	33,65
MSCI	13,34	38,18	49,98	45,87	50,14

IMA-G	Índice de Mercado Anbima
IMA-B	Notas do Tesouro Nacional Série B - IPCA + Juros
IMA-B 5	Notas do Tesouro Nacional Série B até 5 anos - IPCA + Juros
IMA-B 5 +	Notas do Tesouro Nacional Série B Maior 5 anos - IPCA + Juros
IRFM	IRFM Letras do Tesouro e Notas do Tesouro Série F - Pré Fixado
IMA-S	Letra Financeira do Tesouro - Pós Fixada
CDI	Certificado de Depóstio Interbancário
IBRX-100	Índice Brasil
IPCA	Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo
MSCI	Morgan Stanley Capital International World Index



1. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Em 25 de maio de 2018, o Banco Central do Brasil publicou a Resolução CMN 4.661 contendo as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos de benefícios administrados pelas Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC).

A política de investimento de cada plano deve ser elaborada pela diretoria executiva e aprovada pelo conselho deliberativo da EFPC antes do início do exercício a que se referir, a fundação deve adotar, para o planejamento da política de investimentos dos recursos do plano de benefícios por ela administrado, um horizonte de, no mínimo, sessenta meses, com revisões anuais.

Na política de investimentos deverá constar informações acerca das operações realizadas em ativos financeiros ligados à patrocinadora, fornecedores, clientes e demais empresas ligadas ao grupo econômico da patrocinadora.

3. **DEMONSTRATIVO** DE INVESTIMENTOS

De elaboração e divulgação obrigatória deve contemplar os recursos garantidores dos planos de benefícios, incluídos os ativos do programa de investimentos, adicionadas as disponibilidades e deduzidos os valores a pagar classificados no exigível operacional do referido programa.

4. SEGMENTOS DE INVESTIMENTO

Aumentamos o investimento no exterior e estruturado em busca da diversificação. Quanto aos demais segmentos o percentual de participação oscilou em função da valorização.

R\$	2018	%	2017	%	2018-2017
Renda Fixa	1.230.244.366	86,34	1.172.077.241	87,83	58.167.125
Renda Variável	157.208.666	11,03	151.418.354	11,35	5.790.312
Estruturado	10.141.089	0,71	1.230.497	0,09	8.910.592
Exterior	27.341.384	1,92	9.694.611	0,73	17.646.773
Total	1.424.935.505	100,00	1.334.420.703	100,00	90.514.802

5. VEÍCULOS DE INVESTIMENTO

A distribuição entre os veículos de investimento nos fundos exclusivos manteve-se estável, aumentamos a participação de alocação nos fundos condominiais. Em realação aos títulos em carteira a reduação é devido a títulos que venceram ao longo do ano.

R\$	2018	%	2017	%	2018-2017
Fundos Exclusivos	1.246.774.392	87,50	1.225.797.100	91,86	20.977.292
Fundos Condominiais	144.017.845	10,11	71.825.048	5,38	72.192.797
Títulos em Carteira	34.143.268	2,40	36.798.555	2,76	2.655.287
Total	1.424.935.505	100,00	1.334.420.703	100,00	90.514.802



6. CLASSE DE ATIVOS POR SEGMENTO

As variações são em decorrência de entrada de novos recursos, valorização e vencimentos.

R\$		2018	%	2017	%	2018-2017
Renda Fixa	Títulos Públicos Federais	728.937.476	51,2	770.082.894	57,7	- 41.145.418
	Tit de Inst Financeira + Debêntures	265.622.637	18,6	286.890.232	21,5	- 21.267.595
	FIDC e FIC de FIDC	38.767.067	2,7	30.144.979	2,3	8.622.088
	Outros FIs e FICs de RF não abertos	203.133.422	14,3	89.668.276	6,7	113.465.146
Renda Variável	Outras, Cotas de Fundos de Índices Referenciados e Outros Fis e FICs de RV	47.858.575	3,4	58.314.705	4,4	- 10.456.130
	Ações Novo Mercado, nível 1 e nível 2	104.113.474	7,3	88.545.662	6,6	15.567.812
Exterior	Fundo de Investimento no Exterior	26.361.767	1,9	9.543.446	0,7	16.818.321
Estruturado	Fundo de Investimento Multimercado	10.141.089,35	0,7	1.230.497	0,1	8.910.592
Fonte: enquadramento dez BNYM		1.424.935.508	100,0	1.334.420.691	100,0	90.514.817





7. GESTORES POR SEGMENTOS

A tabela demonstra quais gestores atuam nos segmentos de investimento, em quais perfis e quanto cada gestor tem recursos sob sua responsabilidade. O gestor Western Asset tem 42,62% do total porque atua em três segmentos de investimentos diferentes.

→ SEGMENTOS

GESTOR	RF	RV	IEX	IES	Grand Total	TOTAL %
WESTERN ASSET	561.248.478	40.978.384	5.115.684		607.342.546	42,62
SANTANDER ASSET	439.584.232				439.584.232	30,85
BNP PARIBAS ASSET	131.490.065				131.490.065	9,23
FRANKLIN TEMPLENTON		73.473.231			73.473.231	5,16
ITAU ASSET	58.928.308				58.928.308	4,14
BNY MELLON	34.143.268				34.143.268	2,40
BAHIA ASSET		20.591.028			20.591.028	1,45
VINCI PARTNERS		15.045.260			15.045.260	1,06
SAFRA ASSET				10.141.089	10.141.089	0,71
RIO BRAVO INVESTIMENTOS			9.338.477		9.338.477	0,66
M SQUARE INVESTIMENTOS		7.120.761			7.120.761	0,50
PIMCO			5.471.576		5.471.576	0,38
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT			5.239.279		5.239.279	0,37
AZ QUEST	4.850.012				4.850.012	0,34
BB GESTÃO DE RECURSOS			2.176.364		2.176.364	0,15
TOTAL	1.230.244.365	157.208.666	27.341.383	10.141.089	1.424.935.504	100,00



→ PERFIS

GESTOR	SUPER C PGA	SUPER C ALM	SUPERCONSER	CONSERVADOR	MODERADO	AGRESSIVO	TOTAL	TOTAL %
WESTERN ASSET	-	-	113.284.317	341.507.293	142.181.043	10.369.891	607.342.546	42,62
SANTANDER ASSET				323.261.325	100.357.201	15.965.705	439.584.232	30,85
BNP PARIBAS ASSET			131.490.065				131.490.065	9,23
FRANKLIN TEMPLENTON				26.626.999	31.866.416	14.979.815	73.473.231	5,16
ITAU ASSET	2.618.809	9.397.875	3.735.193	8.336.301	25.165.097	9.675.031	58.928.308	4,14
BNY MELLON		34.143.268					34.143.268	2,40
BAHIA ASSET				4.598.306	9.474.057	6.518.663	20.591.028	1,45
VINCI PARTNERS				6.303.671	4.969.620	3.771.968	15.045.260	1,06
SAFRA ASSET				4.275.518	4.573.810	1.291.760	10.141.089	0,71
RIO BRAVO INVESTIMENTOS				4.369.228	3.819.608	1.149.640	9.338.477	0,66
M SQUARE INVESTIMENTOS				1.942.025	2.589.367	2.589.367	7.120.761	0,50
PIMCO				2.643.705	2.067.720	760.150	5.471.576	0,38
SCHRODER INVESTMENT MANAGEMENT				2.309.202	2.010.014	920.063	5.239.279	0,37
AZ QUEST			1.020.690	1.097.413	1.655.947	1.075.962	4.850.012	0,34
BB GESTÃO DE RECURSOS				543.425	947.452	685.486	2.176.364	0,15
TOTAL	2.618.809	43.541.143	249.530.266	727.814.419	331.677.360	69.753.506	1.424.935.504	100,00



8. DESPESAS DE INVESTIMENTOS

DESPESAS DE INVESTIMENTOS - 2018	Valor	%
Taxa de Gestão	2.107.548	70,34
Taxa de Administração Fiduciário	629.979	21,03
Custódia	258.704	8,63
TOTAL	2.996.233	100

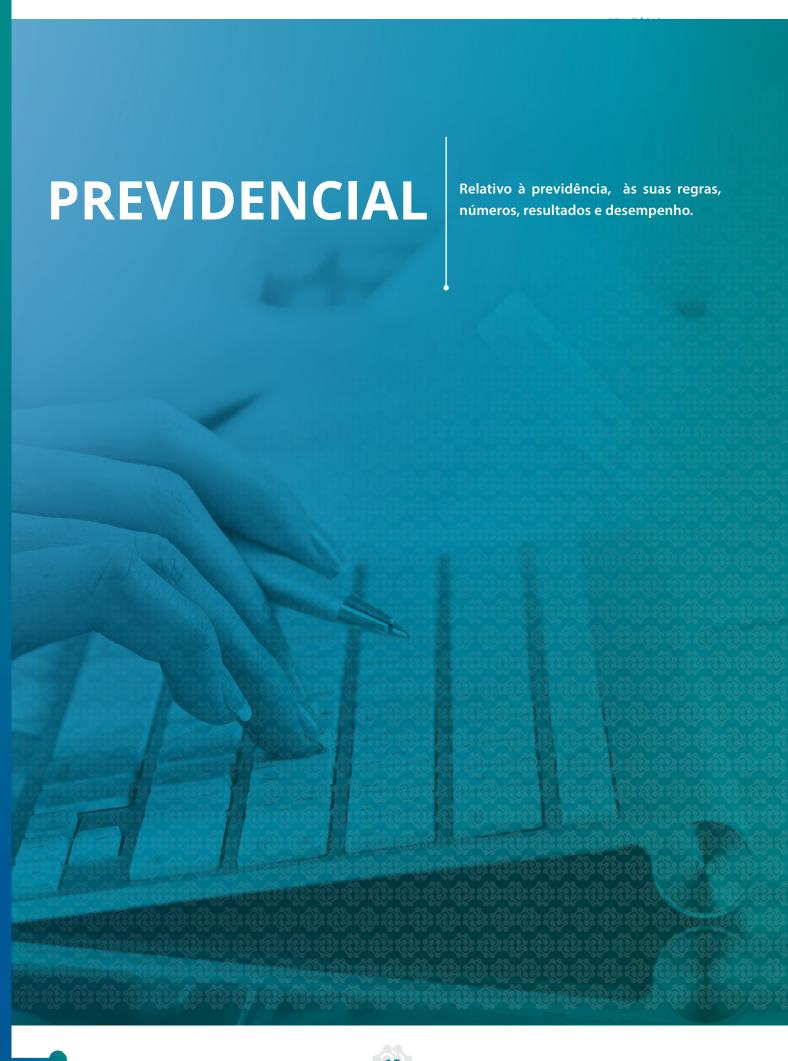
Os custos com os investimentos são escriturados dentro dos fundos exclusivos ou abertos. O custo com taxa de gestão foi de 0,10% ao ano, o custo com taxa de administração fiduciária foi 0,05% ao ano e o custo com taxa de custódia foi 0,013% ao ano.

9. ENQUADRAMENTO

No quadro abaixo, somente em 2018 que os perfis não superaram a meta, nos demais anos, ficamos com os resultados bastante superiores ao IGP-DI + juros de 4,5% a.a. Isso significa ganho real para os participantes que aumenta o saldo da poupança para a aposentadoria.

	RENTABILIDADE DAS COTAS								
2018	SC %	CO %	MO %	AG %	CONS %	juros a.a. %			
Ano	8,00	10,09	9,60	8,99	9,58	11,92			
24M	21,53	26,80	28,64	31,06	26,08	16,46			
36M	40,17	57,90	60,12	61,90	52,78	30,41			
48M	59,49	68,28	67,03	63,51	63,33	50,83			
60M	77,17	87,04	81,12	71,99	79,14	63,58			







RECEITAS PREVIDENCIÁRIAS

	PLANO HP						
	20	18	20	Var.			
	R\$	% T	R\$	% T	%		
Patrocinadora	14.725.109	34	17.334.274	35	-15		
Participante ativo	24.591.531	57	28.796.199	58	-15		
Autopatrocinado	3.235.947	8	3.037.187	6	7		
Portabilidade recebida	358.118	1	446.371	1	-20		
Remuneração contrib. atraso	23.079	0	28.548	0	-19		
TOTAL	42.933.784	100	49.642.580	100	-14		

DESPESAS PREVIDENCIÁRIAS

		PLANO HP						
	20	2018		17	Var.			
	R\$	% T	R\$	% T	%			
Benef. prest. continuada	29.487.148	51	27.216.719	47	8			
Benef. prest. única	14.746.525	25	7.194.981	12	105			
Restituição de contribuições	5.423.813	9	13.845.366	24	-61			
Portabilidade concedida	8.704.361	15	9.500.408	16	-8			
TOTAL	58.361.848	100	57.757.474	100	1			



BENEFÍCIOS CONCEDIDOS

	PLANO HP					
	2018		20	Var.		
	R\$	% T	R\$	% T	%	
Benef. prest. continuada	49	63	90	83	-46	
Benef. prest. única	29	37	18	17	61	
TOTAL	78	100	108	100	-28	

INSTITUTOS

CONCEDIDOS E RECEBIDOS

	PLANO HP				
	20	2018		2017	
	R\$	% T	R\$	% T	%
Restituição de contribuições	225	46	402	61	-44
Portabilidade concedida	36	7	65	10	-45
Portabilidade recebida	5	1	4	1	25
Diferimento	146	30	137	21	7
Autopatrocínio	73	15	56	8	30
TOTAL	485	100	664	100	-27



NÚMERO DE **PARTICIPANTES**

		PLANO HP				
	20	18	20	2017		
	QUANTIDADE	% T	QUANTIDADE	% T	%	
Participante ativo (contribuinte)	1.770	50	2.105	51	-16	
Assitidos	352	10	318	8	11	
Diferidos	721	20	586	14	23	
Expatriados	9	0	9	0	0	
Autopatrocinados	489	14	468	11	4	
Não contribuinte	123	3	72	2	71	
Desligado aguardando	66	2	584	14	-89	
TOTAL	3.530	100	4.142	100	-15	

ADESÃO AO PLANO

ADESÕES (QUANTIDADE)				
2018	2017	2016		
63	86	179		

TAXA DE ADESÃO ENTRE OS ELEGÍVEIS A CONTRIBUIÇÃO BÁSICA (%)				
2018	2017	2016		
80,7	79,8	80,5		

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Conjunto de demonstrativos financeiros que compõem o Relatório Anual de uma empresa.

NOTAS **EXPLICATIVAS**

São complementos às demonstrações contábeis, necessárias à plena avaliação da situação e da evolução patrimonial.

Documentos originais



1. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As Demonstrações Contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução CNPC nº 12, de 29 de agosto de 2013 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, alterada pela Instrução PREVIC nº 15, de 12 de novembro de 2014 e alterada pela Instrução nº 25, de 17 de dezembro de 2015, e Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11.

- A. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
- **B. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**
- **C. NOTAS EXPLICATIVAS**

2. PARECER ATUARIAI

Elaborado por um atuário independente credenciado pelo Instituto Brasileiro de Atuária - IBA atesta a saúde financeira do plano identificando se há déficit ou superávit para cada grupo de patrocinadoras independentes.

- A. HP BRASIL LTDA.; HP FINANCIAL SERVICES E HP PREV
- B. ENTERPRISE SERVICES BRASIL SERVIÇOS DE TECNOLOGIA LTDA
- C. ENTCO BRASIL SERVIÇO DE TECNOLOGIA LTDA
- D. HP BRASIL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EQUIPAMENTOS ELETRÔNICOS LTDA





3. PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (PGA)

Onde são registradas todas as despesas administrativas necessárias ao funcionamento da entidade, tais quais, pessoal e encargos, prestadores de serviço, etc. Anualmente um orçamento é elaborado e sua execução passa por acompanhamento mensal. Esse orçamento anual determina qual será a taxa de administração do ano seguinte.

A. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

ADMINISTRATIVO	ACUMULADO				
ADMINISTRATIVO	Orçado	Real	Var.		
	R\$	R\$	%		
TOTAL DESPESAS ADMINISTRATIVAS	3.298.300	3.653.791	10,78		
PESSOAL E ENCARGOS	1.678.287	1.709.016	1,83		
TREINAMENTOS/CONGRESSOS E SEMINÁRIOS	37.400	32.397	-13,38		
VIAGENS E ESTADIAS	24.000	13.834	-42,36		
SERVIÇOS DE TERCEIROS	581.196	743.627	27,95		
DESPESAS GERAIS	262.327	391.156	49,11		
TAXAS TRIBUTOS E ENCARGOS	265.778	264.260	-0,57		
DESPESAS ESPECÍFICAS	131.054	165.002	25,90		
INVESTIMENTOS	318.255	334.496	5,10		
DESPESAS DIRETAS NOS INVESTIMENTOS	5.604.798	3.930.522	-29,87		

- **B. ENQUADRAMENTO**
- **C. POLÍTICA DE INVESTIMENTOS**
- **D. DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS**

PARECERES E ATAS

- A. PARECER DO CONSELHO FISCAL
- **B. ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL**
- C. ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO
- D. ATA DA REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS **DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

Aos Diretores, Participantes e Patrocinadores da **HP PREV - SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA** Barueri - SP

1. Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da HP PREV - SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, das demonstrações individuais do plano de benefício HP, quais sejam: do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas, do exercício findo naquela data, assim como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HP PREV - SOCIEDADE PREVIDENCIÁRIA em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa do exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar – CNPC.

2. Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e nossas responsabilidades, em cumprimento a tais normas, estão descritas no tópico 5 adiante. Somos independentes em relação à Entidade, de acordo com os princípios previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que as evidências de auditoria obtidas são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa opinião.

3. Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o Relatório do Auditor

A Administração da HP PREV é responsável por outras informações que constam do Relatório Anual da Administração e nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange tal Relatório e, portanto, não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre o mesmo.



Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a leitura do Relatório Anual e considerar se o mesmo está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Não temos nada a relatar no presente caso.

4. Responsabilidades da Administração e da Governança

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração dessas demonstrações, a não ser que ela pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são os órgãos estatutários com responsabilidades pela elaboração, supervisão e aprovação das demonstrações contábeis.

5. Responsabilidades do Auditor

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e expressar opinião sobre as mesmas. Segurança razoável não é uma garantia de que a auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, sempre detecta eventuais distorções relevantes existentes.

As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria, realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais aplicáveis, exercemos julgamento profissional e mantivemos ceticismo profissional ao longo dos trabalhos. Além disso:

a. Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidências de auditoria apropriadas e suficientes para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais:



- b. Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos técnicos apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressar opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade;
- c. Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração;
- d. Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de perenidade dos planos de benefícios e de gestão administrativa, de continuidade operacional e, mediante as evidências de auditoria obtidas, que não existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade bem como da perenidade de seus planos. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data deste relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a liquidação dos planos e/ou a descontinuidade dos negócios da Entidade;
- e. Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se elas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela Governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado dos exames, da época das visitas e das constatações relevantes de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 12 de março de 2019.

FERNANDO MOTTA & ASSOCIADOS

Auditores Independentes CRCMG – 757

Fernando Campos Motta
Contador CRC-SP 1MG091109

Ivo de Almeida Motta Contador CRC-SP 1MG038018



I. BALANÇO PATRIMONIAL* EM MILHARES DE REAIS

		Exercício	findo em
ATIVO		31.12.18	31.12.17
DISPONÍVEL (Nota 4)	_	885	1.366
REALIZÁVEL		1,429.528	1.339.331
Gestão previdencial (Notas 3.b e 5)		3.245	3.692
Gestão administrativa (Notas 3.5 e 5)		284	148
Investimentos (Notas 3.c e 6)		1.425.999	1.335.491
Títulos Públicos (Nota 6b)		34.143	36.799
Fundos de Investimentos (Nota 6c)		1.390.766	1,297,602
Depósitos judiciais/recursais		1.090	1.090
Total do Ativo		1.430.413	1,340,697

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Apresenta a posição financeira e patrimonial do IAPP em 31/12/2017, representando, portanto, uma posição estática. Os Ativos são o conjunto de bens, valores e créditos que formam o patrimônio em questão. Os Passivos são as obrigações.

^{*}BALANÇO PATRIMONIAL



I. BALANÇO PATRIMONIAL EM MILHARES DE REAIS

	Exercício	findo em
PASSIVO	31.12.18	31.12.17
EXIGÍVEL OPERACIONAL (Notas 3,e e 8)	4.534	3.286
Gestão previdencial	4.010	3.04
Gestão administrativa	240	245
Investimentos -	284	-
EXIGÍVEL CONTINGENCIAL (Notas 3.e e 9)	1.090	1,090
Investimentos	1.090	1.090
PATRIMÔNIO SOCIAL	1.424,789	1.336.321
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.389.623	1.294.636
Provisões matemáticas (Notas 3.f.1, 10.1 e 11)	1.381.921	1.288.941
Beneficios concedidos	309.188	271.953
Beneficios a conceder	1.072.733	1.016.988
Provisões matemáticas a constituír		-
Equilíbrio técnico (Notas 3.f.2 e 10.2)	7.702	5.69
Resultados Realizados	7.702	5.693
Superávit técnico acumulado	7.702	5.693
FUNDOS (Notas 3.f.3 a 3.f.5, 10.3 e 11)	35.166	41.68
Fundos previdenciais	13.830	21.17
Fundos administrativos	2.755	3.30
Fundos de investimento	18.581	17.20
Total do Passivo	1.430.413	1.340.69



II. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL - DMPS*

(CONSOLIDADO) - EM MILHARES DE REAIS

	Exercício (findo em	Variação
	31.12.18	31,12,17	%
A) Patrimônio Social - Início do exercício	1.336.321	1.253.949	6.57%
1. Adições	170.603	230.238	-25,90%
(+) Contribuições Previdenciais	42,941	49.695	-13,59%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	123,184	175.658	-29,87%
(+) Receitas Administrativas	2,889	2.612	10,60%
(+) Resultado Posilivo Líquido dos Investimentos - Gestão Administrativa	213	358	-40,50%
(+) Constituição de Fundos de Investimento	1.376	1.915	-28.15%
2. Destinações	(82,135)	(63.675)	28,99%
(-) Beneficios	(78.481)	(60.054)	30,68%
(-) Despesas Administrativas	(3.654)	(3.621)	0.91%
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	88.468	166.563	-46,89%
(+/-) Provisões Matemáticas	92.980	156.968	-40,76%
(+/-) Fundos Previdenciais	2.007	13.983	-85.65%
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(7.344)	(5,652)	29,94%
(+/-) Fundos Administrativos	(551)	(651)	-15,36%
(+/-) Fundos de Investimento	1.376	1,915	-28 15%
4. Operações transitórias		(84.191)	100,00%
B) Patrimônio Social - final do exercício (A + 3 + 4)	1.424,789	1.336.321	6,62%

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Apresenta as destinações dos Planos de Benefícios Previdenciais e assistenciais geridos pela Entidade e da Gestão Administrativa, cuja soma resulta nos valores que aumentam ou diminuem o Patrimônio Social da Entidade.

^{*}DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL



III. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS*

PLANO DE BENEFÍCIOS HP - EM MILHARES DE REAIS

	Exercício fil	ício findo em Variação	
	31.12.18	31.12.17	%
A) ATIVO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	1.315.810	1.150.8 S	(4,34%
1. Adições	166.161	225.050	-26.17%
(+) Contribuições Previdenciais	42.977	51.789	-17,02%
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	123.184	173.26	-28,90%
2. Destinações	(78.518)	{60.055}	30.74%
(-) Beneficios	(78.481)	(57.849)	35,67%
(-) Custelo Administrativo	[37]	(2.206)	-98.32%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	87.643	164,995	-46,88%
(+/-) Provisões Matemáticas	92.980	156.815	-40,71%
(+/-) Fundos Previdenciais	(7,344)	13.967	-152.58%
(+/-) Superávit (Déficil) Técnico do Exercício	2.007	(5,784)	-134,70%
B) ATIVO LÍQUIDO AO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	1.403.453	1,315.810	6.66%
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS	_	20.511	-100.00%
(+/-) Fundos Administrativos		3.306	-100,00%
(+/-)Fundos de Investimentos		17.205	-100,00%



III. DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS*

PLANO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIAL AGILENT - EM MILHARES DE REAIS

	Exercício findo em		Variação	
	31.12.18	31.12.17	- %	
A) ATIVO LÍQUIDO NO INÍCIO DO EXERCÍCIO	-	83.345		
1. Adições	_	2,550		
(+) Contribuíções Previdenciais	-	153	-	
(+) Resultado Positivo Líquido dos Investimentos - Gestão Previdencial	•	2.397		
2. Destinações		(2.243)		
(-) Beneficios	-	(2.205)	-	
(-) Custeio Administrativo		(38)	-	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)		307		
(÷/-) Provisões Matemálicas	-	213		
(+/-) Fundos Previdenciais	-	19		
(+/-) Superávil (Déficit) Técnico do Exercício		73		
4. Operações transitórias	-	(83.652)	-	
B) ATIVO LÍQUIDO AO FINAL DO EXERCÍCIO (A + 3 + 4)	-		-	
C) FUNDOS NÃO PREVIDENCIAIS				
(+/-)Fundos Administrativos	-	-		



IV. DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS*

PLANO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIAL HP - EM MILHARES DE REAIS

	Exercício	findo em	Variação
	31.12.18	31.12.17	%
1. Ativos	1,430.173	1.340.452	6,69%
Disponível	793	1.320	-39,92%
Recebivel	6.000	6.998	-14,26%
Investimento	1.423.380	1.332.134	6,85%
Títulos Públicos	34.143	36.799	-7,22%
Fundos de investimento	1.388.147	1.294.245	7,26%
Depósitos judiciais/recursais	1.090	1.090	0,00%
2. Obrigações	5.384	4.131	30.33%
Operacional	4,294	3.04]	41,20%
Contingencial	1.090	1.090	0.00%
3. Fundos não Previdenciais	21.336	20.511	4.02%
Fundos Administrativos	2.755	3.306	-16,67%
Fundos de Investimento	18.581	17.205	8.00%
5. ATIVO LÍQUIDO (1-2-3-4)	1.403.453	1.315.810	6,66%
Provisões Matemáticas	1.381.921	1.288.941	7,21%
Superávii/Déficil Tècnico	7.702	5.695	35,24%
Fundos Previdenciais	13.830	21.174	-34,68%



V. DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA*

(CONSOLIDADA) - EM MILHARES DE REAIS

	Exercício findo em		Variação	
	31.12.18	31.12.17	%	
A) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	3.307	4,499	-26.499	
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.102	2.969	4,489	
1.1. Receitas	3.102	2.969	4,489	
Custelo Administrativo da Gestão Previdencial	37	2.246	-98.35%	
Custeio Administrativo dos Investimentos	2.852	365	681,379	
Resultado Positivo Líquido dos Investimentos	213	358	-40,509	
2. Despesas Administrativas	3.654	3.621	0,919	
2.1. Administração Previdencial	3.320	3.256	1,979	
Pessoal e encargos	1.709	1.686	1.369	
l'reinamentos/congressos e seminários	32	60	-46,67°	
Viagens e estadias	14	16	-12,509	
Serviços de terceiros	909	826	10.059	
Despesas gerois	392	407	-3.699	
Tributos	264	261	1,159	
2.2. Administração dos Investimentos	334	365	-8.499	
Serviços de terceiros	334	365	-8,499	
6. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	(552)	(652)	-15.349	
7. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (6)	(552)	(652)	-15,345	
8. Operações Fransitórias		(540)		
B) FUNDO ADMINISTRATIVO DO EXERCÍCIO ATUAL (A+7+8)	2.755	3.307	-16,699	

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Apresenta os resultados administrativos consolidados, contendo a abertura das receitas e despesas administrativas comuns e específicas da Entidade na gestão dos Planos de Benefícios Previdenciais.

^{*}DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



VII. DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS*

PLANO DE BENEFÍCIO PREVIDENCIAL HP - EM MILHARES DE REAIS

	Exercício findo em		Variação
	31.12.18	31.12.17	%
PROVISŌES TÉCNICAS (1+2+3+4+5)	1.427.418	1.337.146	6,75%
1. Provisões Matemáticas	1.381.921	1.288.941	7.219
1.1. Benefícios Concedidos	309.188	271.953	13,699
Contribuição Definida	277.075	240.841	15.049
Beneficio Definido	32.113	31.112	3,229
1.2. Benefício a Conceder	1.072.733	1.016.988	5,489
Contribuição Definida	1,072.487	1.016.723	5.489
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	489.754	474.245	3.279
Saldo de contas - parcela participantes Benefício Definido	582,733	542.478	7.42
Benefício Definido	246	265	-7.179
2. Equilíbrio Técnico	7.702	5.695	35.249
2.1. Resultados Realizados	7.702	5.695	35,24
Superávit Técnico Acumulado	7.702	5.695	35.249
Reserva de Configência	5.825	5.695	2.289
Reserva para Revisão do Plano	1,877	-	•
3. Fundos	32.411	38.379	-15.55
3.1. Fundos Previdenciais	13.830	21,174	-34,689
3.2 . Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	18.581	17.205	8,003
4. Exigível Operacional	4.294	3.041	41,209
4.1. Gestão Previdencial	4.010	3.04	31,869
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	284	-	-
5. Exigível Contingencial	1.090	1.090	0.00
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	1.090	1.090	0.00

As notas explicativas integram as demonstrações contábeis.

Demonstração obrigatória que apresenta a composição das provisões técnicas de cada Plano de Benefícios Previdenciais administrados pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC).

^{*}DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS



NOTAS EXPLICATIVAS

DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS*

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 (EM MILHARES DE REAIS)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A HP Prev – Sociedade Previdenciária é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, constituída em 25 de outubro de 1996, em conformidade com a Lei Complementar nº. 109, de 29 de maio de 2001, autorizada a funcionar por prazo indeterminado pela Portaria nº 3.537 do Ministério da Previdência Social – MPS, de 4 de setembro de 1996, tendo iniciado suas atividades em 2 de janeiro de 1997.

No dia 29 de outubro de 2018, a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC aprovou, por meio da Portaria nº 1.006, publicada no DOU, em dia 31 de outubro de 2018, o novo estatuto da Entidade, entre elas a nova Razão Social denominada de VALUE PREV, a qual, todavia, ainda depende da ultimação dos processos junto ao Cartório e à Receita Federal do Brasil.

A HP Prev — Sociedade Previdenciária é dotada com autonomia administrativa patrimonial e financeira, tendo como objeto a administração e execução de planos de benefícios de natureza previdenciária, conforme definido nos Regulamentos dos Planos de Benefícios, tendo como patrocinadoras:

Plano HP

Hewlett-Packard Brasil Ltda.

Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.

HP Financial Services Brasil Ltda.

HP Prev Sociedade Previdenciária.

HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

- Em 28/03/2017, foi aprovado o convênio de adesão da ENTCO Brasil Serviços de Tecnologia LTDA, (Nota 15.2).
- Em 01/01/2017, através da 45ª alteração do contrato social, a Hewlett-Packard Brasil Ltda. transfere o capital da Hewlett-Packard Serviços Ltda., do qual é representante da totalidade do capital social, para ES Brasil Participações Ltda e Enterprise Sevices Brazil Holdings LLC, alterando, no mesmo ato, a denominação de Hewlett-Packard Serviços Ltda. para Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.
- Em 23/08/2017, foi aprovado a quebra de solidariedade da patrocinadora Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. (Nota 13.1).
- Em 17/07/2018, a HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. comunicou à HP Prev sua decisão de rescindir o convênio de adesão, criar um plano de previdência exclusivo para seus empregados e administradores, e transferir sua administração para outra entidade fechada de previdência complementar, o Multiprev – Fundo Múltiplo de Pensão.



Plano Agilent

Agilent Technologies Brasil Ltda. Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda. Keysight Technologies Medição Brasil Ltda.

- Em 09/12/2016, foi aprovada a cisão do Plano de Benefícios Agilent, referente à patrocinadora Keysight Technologies Medição Brasil Ltda, com a transferência de gerenciamento para a Icatu Fundo Multipatrocinado e, após a cisão, a transferência de gerenciamento dos Patrocinadores Agilent Technologies Brasil Ltda. e Dako do Brasil Distribuição de Produtos para Diagnósticos Médicos Ltda do Plano Agilent para o Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão, conforme (Nota 13).
- Em 07/02/2017, foi finalizado o processo de transferência de gerenciamento com o último aporte ao novo administrador MULTIPREV – Fundo Múltiplo de Pensão.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em atendimento às disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução CNPC nº 29, de 13 de abril de 2018, a qual revogou a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, mas manteve os Anexos A – "Planificação Contábil Padrão" e B – "Modelos e Instruções de preenchimento das Demonstrações Contábeis" vigentes até 31 de dezembro de 2018. Além disso, segue também a Instrução da Secretaria de Previdência Complementar (SPC) nº 34, de 24 de setembro de 2009, com suas alterações posteriores, e a Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº. 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC TE 11. Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto e de longo prazo e incluem a totalidade dos ativos e passivos dos planos de benefícios mantidos pela Entidade e a não necessidade de apresentação da Demonstração do Fluxo de Caixa.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações. As sistemáticas aplicáveis à HP Prev – Sociedade Previdenciária são a Previdencial e a Administrativa.

As demonstrações contábeis apresentadas pela HP Prev – Sociedade Previdenciária são as seguintes:

- I. Balanço Patrimonial (Consolidado);
- II. Demonstração da Mutação do Patrimônio Social DMPS (Consolidado);
- III. Demonstração do Plano de Gestão Administrativa DPGA (Consolidado);
- IV. Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios DAL;
- V. Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios DMAL;
- VI. Demonstração das Provisões Técnicas por Plano de Benefícios DPT



3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis podem ser resumidas como segue:

(a) Resultado das operações

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime de competência.

Adicionalmente, as contribuições de auto patrocinados e BPD – Benefício Proporcional Diferido, vinculadas a planos de benefícios do tipo contribuição definida, são registradas pelo regime de caixa.

(b) Realizável

O realizável previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos.

(c) Investimentos – Ativo

(c.1) Títulos de renda fixa e renda variável

A Previc estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do período.

Nos termos da Resolução CMN nº. 4.661, de 25 de maio de 2018, e da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, e Resolução CNPC nº. 29, de 13/04/2018, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer, os quais são avaliados, na data do balanço, pelo seu valor de mercado, e seus efeitos são reconhecidos em conta específica no resultado do período.

Títulos mantidos até o vencimento - registra os títulos com vencimentos superiores a doze meses da data de aquisição e que a Entidade tenha interesse e capacidade financeira de mantê-los até o vencimento. Estes títulos são classificados como de baixo risco por agência de risco do País, os quais serão avaliados pela taxa intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.



(d) Permanente

O imobilizado é demonstrado ao custo de aquisição, combinado com a depreciação calculada linearmente às taxas anuais que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens, sendo 10% a.a. para os móveis e utensílios. A Entidade não apresenta saldo residual, pois o permanente está 100% depreciado.

(e) Exigíveis operacional e contingencial

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridas.

(f) Patrimônio Social

(f.1) Provisões matemáticas

As provisões matemáticas dos planos de benefícios são determinadas em bases atuariais pelos e sob a responsabilidade dos consultores atuários externos, contratados pela Entidade, e são constituídas para fazer face aos compromissos relativos aos benefícios concedidos e a conceder aos participantes ou seus beneficiários, na forma prevista no Regulamento do Plano de Benefícios de cada Patrocinadora.

A provisão de benefícios concedidos representa o valor atual dos benefícios do plano com os compromissos futuros da Entidade para com os participantes que já estão em gozo de benefícios de prestação continuada, aposentadorias e pensões.

A provisão de benefícios a conceder representa a diferença entre o valor atual das obrigações futuras da Entidade e o valor atual das contribuições futuras das patrocinadoras, conforme descrito a seguir:

- os benefícios do plano com a geração atual registram, de acordo com o tipo do plano – Benefício Definido e Contribuição Definida, o valor atual dos benefícios a serem concedidos aos integrantes da geração atual que ainda não estejam em gozo de benefício de prestação continuada.
- outras contribuições da geração atual registram o valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a serem realizadas pelas patrocinadoras, excluindo-se toda e qualquer contribuição cujo recebimento dependa do ingresso de novos participantes no plano (ou de novos empregados das patrocinadoras), bem como as contribuições a serem recolhidas pelas patrocinadoras sobre o valor dos benefícios a serem pagos aos integrantes da geração atual.
- O cálculo atuarial das provisões matemáticas tem por base o regime financeiro de capitalização, sendo adotado o método do Crédito Unitário Projetado para avaliação do benefício mínimo e portabilidade dos participantes que não efetuaram contribuição para o plano; para os demais benefícios é adotado o método de Capitalização Financeira.



(f.2) Equilíbrio Técnico

Conforme Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018, o limite para constituição da Reserva de Contingência é calculado pela seguinte fórmula: [10% + (1% x duração do passivo do plano)] x Provisão Matemática (Nota 10.2).

(f.3) Fundos – Gestão Previdencial

O Fundo de Sobras de Contribuições é constituído pela parcela do Saldo de Conta de Patrocinadora não incluída no Saldo de Conta Total e poderá ser utilizado para reduzir as contribuições futuras das respectivas patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências, de acordo com os Regulamentos dos Planos de Benefícios (Nota 10.3).

O Capítulo III da Resolução CGPC nº. 26/2008 e suas alterações posteriores determina que a constituição e manutenção dos fundos previdenciais deverão guardar relação com um evento determinado ou com um risco identificado, avaliado, controlado e monitorado, cabendo ao atuário responsável a indicação de sua fonte de custeio e sua finalidade.

(f.4) Fundos – Gestão administrativa

O Fundo Administrativo é constituído com as sobras das receitas aportadas pelos autopatrocinados, BPD – Benefício Proporcional Diferido e patrocinadoras, exclusivamente para a cobertura das despesas com a administração do plano previdencial da HP Prev, atualizado mensalmente pela rentabilidade dos investimentos.

(f.5) Fundos – Investimentos

O Fundo de Investimentos é constituído com os valores revertidos da provisão de imposto de renda não retidos sobre a aplicação de renda fixa e renda variável referente ao período de dezembro de 1989 a julho de 1998, que estavam provisionados no exigível contingencial conforme Mandado de Segurança nº. 97.002.9308-3, Apelação Cível nº. 95.02.24667-5 – Tribunal Regional da 2ª Região, tendo em vista a adesão do Regime Especial de Tributação – RET. Este fundo foi originado na Previa Sociedade de Previdência Privada, incorporada pela HP Prev em 30 de janeiro de 2004.

Em 01 de janeiro de 2016, foi publicado acórdão negando provimento ao recurso de apelação interposto pela Entidade. Em 23 de junho de 2016, foi protocolado Recurso Especial contra o referido acórdão, o qual foi respondido pela União em 28 de julho de 2016, ainda pendente de julgamento. (Nota 10.3)

(g) Operações Administrativas

Os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas), deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo. O saldo do Fundo Administrativo é segregado por plano de benefício previdencial, não caracterizando obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

Para a determinação do saldo do Fundo Administrativo de cada plano a HP Prev utiliza o seguinte critério:

- Receitas: Alocadas diretamente a cada plano que as originou, sendo utilizadas as fontes de custeio previdencial e investimentos;
- Despesas Específicas: Alocadas diretamente ao plano que as originou; e
- <u>Despesas Comuns</u>: Utilização de critério de rateio que leva em consideração o total do patrimônio para a apuração do percentual de participação de cada plano nas despesas administrativas comuns.

As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo, e estão em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, de 31 de agosto de 2009.

4. DISPONÍVEL

Representado por depósito à vista nas seguintes instituições financeiras

	2018	2017	
Imediato			
Banco Itaú Unibanco S.A.	853	1.340	
Cotização	32	26	
	885	1.366	

5. REALIZÁVEL

Gestão Previdencial

	2018	2017
Recursos a receber		
Patrocinadoras	1.229	1.401
Participantes	2.016	2.290
	3.245	3.691



Gestão Administrativa

	2018	2017
Contribuições Administrativas	-	135
Cobertura das despesas Administrativas	284	-
Outros realizáveis	-	8
Despesas Antecipadas		5
	284	148

6. REALIZÁVEL - INVESTIMENTOS

(a) Composição da carteira

Em 31 de dezembro de 2018 e 2017, a composição da carteira de títulos e valores mobiliários, por montante e natureza dos investimentos, pode ser assim demonstrada:

		Valor Contábil/Mercado		
	Natureza	2018	2017	
Títulos Públicos – NTN-B	Pública	34.143	36.799	
Fundos de Investimentos	Privada	1.390.766	1.297.602	
Depósitos Judiciais / Recursais		1.090	1.090	
		1.425.999	1.335.491	

(b) Títulos Públicos, Mantidos até o Vencimento

Descrição	Emissão	Vencimento	Quantidade	Valor líquido	
Títulos Públicos				2018	2017
NTN-B(IPCA)	15/02/2012	15/08/2018	1.300	-	4.031
NTN-B(IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	22	70	68
NTN-B(IPCA)	14/01/2009	15/08/2020	1.000	3.209	3.079
NTN-B(IPCA)	15/02/2012	15/08/2022	849	1.155	2.595
NTN-B(IPCA)	15/02/2012	15/08/2022	370	2.705	1.103
NTN-B(IPCA)	15/01/2014	15/05/2023	200	612	584
NTN-B(IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	800	2.532	2.429
NTN-B(IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	200	615	587
NTN-B(IPCA)	15/10/2003	15/08/2024	1.300	4.114	3.947
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	300	927	889
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	18	55	53
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	130	385	368
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2030	1.000	3.088	2.963
NTN-B(IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	400	1.199	1.151
NTN-B(IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	170	483	463
NTN-B(IPCA)	07/03/2006	15/05/2035	800	2.403	2.308
					Cantinus

Continua...



Continuação					
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	5	15	15
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	155	440	423
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	400	1.201	1.154
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2040	200	601	578
NTN-B(IPCA)	15/08/2004	15/05/2045	320	884	849
NTN-B(IPCA)	15/08/2004	15/05/2045	340	999	960
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	1.500	4.451	4.280
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	470	1.312	1.261
NTN-B(IPCA)	10/02/2010	15/08/2050	177	524	503
NTN-B(IPCA)	14/01/2015	15/05/2055	60	164	158
Total				34.143	36.799

Títulos Públicos, Mantidos até o Vencimento – Faixas de Vencimentos

	NTN-B(IPCA)		
Títulos Públicos Federais	2018	2017	
Até 1 ano	3.279	4.031	
De 1 a 5 anos	11.733	6.845	
De 5 a 10 anos	-	7.547	
De 10 a 15 anos	4.455	4.273	
Acima de 15 Anos	14.676	14.103	
	34.143	36.799	

Ajustes de Precificação

Considerando a Resolução CNPC nº 30, de 10/10/2018, e a Instrução PREVIC nº 10, de 30/11/2018, foi realizado o ajuste de precificação correspondente à diferença entre o valor dos títulos públicos federais atrelados a índice de preços classificados na categoria mantida até o vencimento, calculada considerando a taxa de juros real anual utilizada na respectiva avaliação atuarial, e o valor contábil desses títulos.

O objetivo da referida norma é demonstrar a comparação entre os fluxos financeiro e previdenciário cujos prazos e montantes de recebimentos de principal e juros sejam iguais ou inferiores aos prazos e montantes do fluxo previdenciário, que tenha o valor previamente estabelecido por estudo técnico e cujo custeio seja determinado atuarialmente de forma a assegurar a concessão e manutenção desses benefícios.

Com base em estudo técnico realizado pelos Atuários independentes na data base de 31 de dezembro de 2018, a taxa de juros utilizada no ajuste de precificação foi de 4,5% para os planos HP (4,5% em 2017), com Duration do passivo para o plano HP em 8,00 anos (8,15 anos em 2017).

Tal ajuste está restrito à parcela de Benefício Definido dos Planos de Benefício Definido ou de Contribuição Variável. Na HP Prev o valor do ajuste de precificação em 31/12/2018 do plano HP foi positivo de R\$ 3.422 mil (R\$ 3.489 mil positivo em 31/12/2017), conforme demonstrativo abaixo dos Títulos Públicos utilizados para efeito de ajuste de precificação:



Plano HP

Títulos Pú	blicos - NTN-B (IPCA)		31/12/2017			31/	12/2016	
			Valor	Valor	Ajuste		Valor	Valor	Ajuste
Emissão	Vencimento	Qtd.	Contábil	Ajustado	Positivo	Qtd.	Contábil	Ajustado	Positivo
13/10/11	15/08/18	-	-	-	-	1.300	4.031	4.069	38
14/01/09	15/08/20	1.022	3.279	3.370	91	1.022	3.147	3.283	136
13/10/11	15/08/22	370	1.155	1.250	95	370	1.103	1.217	114
13/10/11	15/08/22	849	2.705	2.869	164	849	2.595	2.792	197
15/01/14	15/05/23	200	612	673	61	200	584	654	70
15/10/03	15/08/24	200	615	691	76	200	587	672	85
15/10/03	15/08/24	800	2.531	2.764	233	800	2.429	2.686	257
15/10/03	15/08/24	1.300	4.113	4.491	378	1.300	3.947	4.365	418
10/02/10	15/08/30	1.000	3.087	3.645	558	1.000	2.963	3.533	570
10/02/10	15/08/30	318	982	1.159	177	318	943	1.123	180
10/02/10	15/08/30	130	385	474	89	130	368	459	91
07/03/06	15/05/35	400	1.249	1.487	238	400	1.151	1.439	288
07/03/06	15/05/35	170	483	632	149	170	464	611	147
07/03/06	15/05/35	800	2.404	2.974	570	800	2.307	2.878	571
10/02/10	15/08/40	155	57	600	543	155	422	579	157
10/02/10	15/08/40	-				200	587	748	170
			23.657	27.079	3.422		27.628	31.108	3.489

(c) Fundos de Investimentos — Títulos para Negociação

Fundos	2018	2017
Renda Fixa		
CP HBRP CMA III	447.964	432.081
CP HBRP SC I	131.490	134.479
CP HBRP SC III	113.284	112.156
ITAU INST REF DI FI	58.902	14.342
AZ QUEST LUCE FIC	4.850	-
	756.490	693.058
Renda Variável		
BBM SMID CAPS VALOR	20.591	15.167
HBRP IBRX II ATI	73.473	37.388
HBRP IBRX III AT	40.979	67.492
VINCI GAS DIV FIA	-	15.739
VINCI SELEC EQUI FIA	15.045	9.084
MSQ ACOES INST FIC	7.12	6.548
	157.209	151.418
Multimercado		
HBRP CMA I	439.584	442.200
BB MM NORDEA	2.176	2.009
SAFRA GALILEO FIM	10.141	1.230
SCHRODER LIQD ALT	5.239	1.159
RIOBRAVO COLUMB	9.339	2.555
PIMCO INCOME FIM IE	5.472	2.071
WA MACRO OPP FIM IE	5.116	1.902
	477.067	453.126
	1.390.766	1.297.602



7. PERMANENTE

Bens móveis – móveis e utensílios	2018	2017
Valor de Custo	9	9
(-) Valor depreciado	(9)	(9)

8. EXIGÍVEL OPERACIONAL

GESTÃO PREVIDENCIAL

	2018	2017
Aposentadorias	2.311	2.114
Resgates a restituir (a)	106	
Retenções a recolher (b)	1.593	926
	4.010	3.040

- a) O valor de R\$ 106 mil corresponde ao resgate de um participante que retornou devido a uma inconsistência bancária.
- b) As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

Registra as Contas a Pagar decorrentes dos compromissos assumidos, inclusive provisões de férias dos empregados, as retenções incidentes sobre salários, serviços de terceiros, ainda não repassadas, e os demais compromissos assumidos pela Entidade, relativos à Gestão Administrativa. A situação patrimonial apresenta os seguintes saldos:

	2018	2017
Folha de Pagamento	31	37
Provisões	158	134
Serviços de Terceiros	-	29
Tributos a recolher	51_	45
	240	245

INVESTIMENTOS

De acordo com o item 2 da Ata de reunião da diretoria executiva, realizada no dia 28 de dezembro de 2017, a fonte de custeio do PGA, que outrora era oriundo da taxa de carregamento, passou a ser, em 2018, taxa de administração com o percentual anual de 0,20% aplicado sobre o patrimônio. O saldo de R\$ 284 mil constitui o valor equivalente a competência do mês de dezembro a ser repassado no exercício seguinte.

Cohertura	das	desnesas	administrativas	
CODEIIO	(1(1)	CIESTIESCIS	CICITIIIIIISHCIIIVCIS	

2018	2017
284	-
284	-



9. EXIGÍVEL CONTINGENCIAL

	2018	2017
Investimentos		
Provisão	1.090	1.090
(-) Depósito Judicial	(1.090)	(1.090)
	<u>-</u>	<u>-</u>

Execução Fiscal ajuizada com base no Processo de Representação Fiscal nº 16327.001067/2005-31, que decidiu não reconhecer o direito da Entidade Previq Sociedade de Previdência Privada em usufruir a anistia prevista na Lei nº 9.779/99 e alterações trazidas pela Medida Provisória nº 2.222/2001, autuando-a por suposto recolhimento a menor.

A Entidade possui dois processos tributários com probabilidade de perda provável, que se encontram sob os cuidados do escritório Almeida Advogados. São eles:

Tipo de ação	N° processo	Comarca	Parte Contrária	Valor da Causa	Probabilidade de Perda	_
Ação Anulatória	0011389-83.2006.4.03.6100	São Paulo/SP	Faz. Nacional	811	Provável	
Execução Fiscal	0028878-18.2005.4.03.6182	São Paulo/SP	Faz. Nacional	27	Provável	
				838		

Estes processos possuem depósitos registrados na rubrica 1.2.3.8. no valor integral dos mesmos.

A HP Prev não possui registro de litígio na esfera judicial ou administrativa de natureza trabalhista ou civil movidas por terceiros contra a Entidade e/ou movidas por esta contra terceiros, classificadas de acordo com seus assessores jurídicos como de probabilidade de perda provável ou possível.,

10. PATRIMÔNIO SOCIAL

10.1. Provisões Matemáticas

	Plano H	Р
	2018	2017
Benefícios concedidos	309.188	271.953
Benefícios do plano	309.188	271.953
Benefícios a conceder	1.072.733	1.016.988
Benefícios do plano c/ a geração atual	1.072.961	1.017.214
(-) Outras contrib. c/ a geração atual	(228)	(226)
Total das provisões matemáticas	1.381.921	1.288.941



POR EMPRESA

			2018		
PLANO HP	Grupo HPE	Grupo HPI	Enterprise Services	ENTCO Brasil	Total
Benefícios concedidos	283.930	14.500	5.340	5.418	309.188
Benefícios do plano	283.930	14.500	5.340	5.418	309.188
Benefícios do plano c/ a geração atual	644.407	188.805	215.593	23.928	1.072.733
(-) Outras contrib. c/ a geração atual Benefícios do plano c/ a	644.479	188.836	215.718	23.928	1.072.961
geração atual	(72)	(31)	(125)	-	(228)
	928.337	203.305	220.933	29.346	1.381.921
			2017		
PLANO HP	Grupo HPE	Grupo HPI	Enterprise Services	ENTCO Brasil	Total
Benefícios concedidos	140.118	105.067	24.612	2.156	271.953
Benefícios do plano	140.118	105.067	24.612	2.156	271.953
Benefícios do plano c/ a geração atual	475.833	278.302	237.121	25.732	1.016.988
(-) Outras contrib. c/ a geração atual Benefícios do plano c/ a	475.911	278.331	237.240	25.732	1.017.214
geração atual	(78)	(29)	(119)	-	(226)
	615.951	383.368	261.733	27.888	1.288.941

10.2. Equilíbrio Técnico

	Plano HP	
	2018	2017
Reserva de contingência	5.825	5.695
Reserva especial para revisão do plano	1.877	-
Superávit técnico	7.702	5.695
Equilíbrio técnico	7.702	5.695

Considerando que a duração do passivo apurada em 31/12/2018 do Plano de Benefícios HP foi de 8,00 anos (8,15 anos em 2017), o limite de 18% (18,15% em 2017) das provisões matemáticas passa a ser o valor máximo a ser alocado em reserva de contingência. Sendo assim, foi alocado em 2018 na reserva de contingência o valor de R\$ 5.825 mil (R\$ 5.695 mil em 2017), e na reserva especial para revisão do plano 2018 o valor de R\$ 1.877 (R\$ 0,00 em 2017).



10.3. Fundos

	Plano H	IP
	2018	2017
Previdencial	13.830	21.174
Fundo de Sobras de Contribuições	13.830	21.174
Administrativo	2.755	3.306
Fundo Administrativo	2.755	3.306
Investimento	18.581	17.205
Fundo de Investimento	18.581	17.205
	35.166	41.685

11. MOVIMENTAÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS E FUNDOS

A movimentação do exigível atuarial e dos fundos durante o exercício pode ser resumida como segue:

	Em 31 de dezembro de 2017	Constituição (reversão) no exercício	Em 31 de dezembro de 2018
Provisões matemáticas	1.288.941	92.980	1.381.921
Grupo HPE	615.951	312.386	928.337
Grupo HPI	383.369	(180.064)	203.305
Enterprise Service	261.733	(40.800)	220.933
Entco Brasil	27.888	1.458	29.346
Fundo Previdencial	21.174	(7.344)	13.830
Grupo HPE	9.836	1.076	10.912
Grupo HPI	8.591	(7.408)	1.183
Enterprise Service	2.748	(1.178)	1.570
Entco Brasil	-	165	165
Fundo Administrativo	3.306	460	2.755
Grupo HPE	1.625	(474)	1.151
Grupo HPI	982	(488)	494
Enterprise Service	699	386	1.085
Entco Brasil	-	25	25
Fundo Investimentos	17.204	1.377	18.581
Grupo HPE	17.204	1.377	18.581



Premissas financeiras e biométricas de 2018 e 2017 (Plano de Benefícios HP):

HIPÓTESE	2018	2017
Econômicas e Financeiras		
- Taxa real de juros	4,5% a.a.	4,5% a.a.
- Crescimento real de salários	5,49% a.a.	5,49% a.a.
- Reajustes dos benefícios	n/a	n/aa.
- Fator de capacidade	97%	97%
Biométricas		
- Mortalidade geral (*)	AT-2000 RRB-1944 modificada,	AT-2000 RRB-1944 modificada,
- Entrada em invalidez	segregada por sexo	segregada por sexo
- Morte de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Demográficas		
- Rotatividade	Experiência Willis Towers Watson BPD: 15%	Experiência Willis Towers Watson BPD: 15%
Probabilidade de opção pelos instituídos na data de desligamento	Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10% Benefícios a conceder: N/A.	Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%
Estrutura familiar	Benefícios concedidos: família real.	Benefícios concedidos: família real.

(*) Tábua segregada por sexo, constituída com base na AT-2000 Basic suavizada em 10%.

A taxa real anual de juros utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018, e a Instrução PREVIC nº 10, de 30 de novembro de 2018, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A empresa Atuarial Mirador realizou estudo utilizando os fluxos de benefícios e contribuições do plano posicionados em 31/12/2018, elaborados com as hipóteses atuariais descritas no parecer atuarial referente ao exercício de 2018 e segundo as regras do plano de benefícios estabelecidas no regulamento vigente.



12. CONSOLIDAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES

As demonstrações contábeis foram preparadas em conformidade com os princípios de consolidação emanados da legislação societária brasileira e em atendimento ao item 30 letra "I" da Instrução 34 – Entidades Fechadas de Previdência Complementar. No processo de consolidação das demonstrações contábeis da HP Prev foram realizadas as seguintes eliminações:

	2018		2017	
Descrição	ATIVO	PASSIVO	ATIVO	PASSIVO
	Participação PGA	Participação Fundo Adm.	Participação PGA	Participação Fundo Adm.
PLANO HP Eliminação	2.775 (2.775)	(2.775) 2.775	3.306 (3.306)	(3.306) 3.306
Consolidado	-	-	-	_

13. FATOS RELEVANTES

13.1 Quebra de Solidariedade de Patrocinadores

Em 23/08/2017, através da Portaria nº 808, foi aprovada a quebra de solidariedade da patrocinadora Hewlett-Packard Serviços Ltda. das demais patrocinadoras solidárias do Plano de Benefícios HP; com isso, a partir de setembro de 2017 a Entidade iniciou o cálculo das reservas matemáticas em separado das demais.

13.2 Novo Patrocinador

Em 28/03/2017, através da Portaria nº 290, (DOU nº 58 de 13/04/2017), foi aprovado o convênio de adesão celebrado entre a HP Prev e ENTCO Brasil Serviços de Tecnologia Ltda. CNPJ nº 26.522.280/0001-91, na condição de patrocinadora do Plano de Benefícios HP-CNPB nº 1996.0026-19.

13.3 Transferência de Gerenciamento

Em 24/07/2017, o presidente da patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. informou ao Diretor Superintendente da HPPrev a rescisão do convênio de adesão firmado entre a HP Sociedade de Previdência Privada e a HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda. em relação ao Plano de Benefício e a transferência de gerenciamento do referido plano para o Multiprev Fundo Múltiplo de Pensão.



13.4 Legislação

No dia 27 de setembro de 2017, foi publicada a Instrução Previc/DC nº 10, a qual dispõe sobre os prazos no cumprimento das obrigações Previdenciais, Contábeis e de Investimento junto a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, de acordo com as normas específicas.

Em 2018, foram publicadas novas Resoluções, sendo, em 13 de abril de 2018, a Resolução CNPC nº 29 que trata sobre os procedimentos contábeis das entidades fechadas de previdência complementar, e, em 10 de outubro de 2018, a Resolução CNPC nº 30, referente aos procedimentos de apuração do resultado e dos parâmetros técnico-atuariais

Clodoaldo Rodrigues Albuquerque

Diretor Superintendente CPF nº 140.931.768-41 Júlio César Medeiros Pasqualeto

Contador CRC/RS 047048.0-0-S-SP CPF n° 484.111.400-91

PARECER ATUARIAL

Documento elaborado pelo atuário que certifica o nível de reservas e situação financeiro-atuarial do Plano em determinada data. O atuário expressa seus comentários técnicos a respeito dos métodos, hipóteses, dados e resultados obtidos na avaliação atuarial do Plano de Benefícios.

Documentos originais



PARECER **ATUARIAL**PLANO DE BENEFÍCIOS **HP/HPE**

(HP BRASIL LTDA. / HP FINANCIAL SERVICE / HP PREV)

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da Mirador relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano de Benefícios HP, administrado pela HP PREV – Sociedade Previdenciária.

O Plano HP é patrocinado pelas seguintes empresas: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda, HP Financial Services Brasil Ltda, HP Prev Sociedade Previdenciária, Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

O Plano HP é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1996.0026-19 e estruturado na modalidade de Contribuição Variável, conforme normatização expressa na Resolução CGPC n° 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no item 9 do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

As premissas biométricas utilizadas foram baseadas na recomendação dos estudos de aderência das hipóteses atuariais, elaborados pela consultoria responsável técnica pelo plano em 2016, conforme documento intitulado "Relatório do Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais do Plano de



Benefícios HP", datado em novembro/2016, sendo a validade deste estudo de 3 (três) anos. A premissa da Taxa Real de Juros foi apresentada no estudo de convergência realizado pela Mirador, conforme documento MIRADOR 0240/2019 ("Estudos Técnicos de Adequação – Convergência da Taxa de Juros Real Anual – Plano HP"), datado em Fevereiro/2019, que atesta a premissa a ser utilizada na avaliação atuarial de 2018.

Por fim, a Avaliação Atuarial do Plano HP foi procedida pela Mirador considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano. Os resultados apresentados neste Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial estão posicionados em 31/12/2018 e referem-se exclusivamente ao **Grupo HPE.** As bases cadastrais utilizadas nos estudos são de 31/07/2018.

O **Grupo HPE** é composto pelas seguintes patrocinadoras: Hewlett-Packard Brasil Ltda, HP Financial Services Brasil Ltda. e HP Prev Sociedade Previdenciária.

2 ESTATÍSTICAS

Para fins da avaliação atuarial do Plano HP, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP PREV, com data-base em 31/07/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo. Assim, apresentamos as estatísticas do Plano HP referente à patrocinadora **Grupo HPE**.

Data-base 31/07/2018

Participantes Ativos	Grupo HPE
Participantes Ativos	1.419
Idade média (anos)	44,1
Serviço médio (anos)	13,3
Salários Médio	9.738,79
Folha de Salários mensal	13.819.336,27
Participantes aguardando BPD	Grupo HPE
Participantes aguardando BPD	530
Idade média (anos)	47,0
Aposentadorias	Grupo HPE
Renda Vitalícia: reajuste DIB após 2010	1
Idade média (anos)	76,0
Benefício médio mensal	8.383,94
Renda Vitalícia: reajuste DIB anterior 2010	12



Idade média (anos)	72,7
Benefício médio mensal	7.783,54
Renda Vitalícia: Reajuste BDD Previq	19
Idade média (anos)	73,3
Benefício médio mensal	2.884,69
Renda Vitalícia: Reajuste Decisão judicial	1
Idade média (anos)	81,0
Benefício médio mensal	14.320,09
Renda Certa (15 anos)	8
Idade média (anos)	66,8
Benefício médio mensal	10.947,80
Renda Financeira	260
Idade média (anos)	61,3
Benefício médio mensal	6.651,04
Pensão por Morte	Grupo HPE
Renda Vitalícia: Reajuste DIB após 2010	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: Reajuste DIB anterior 2010	1
Idade média (anos)	62,0
Benefício médio mensal	3.214,53
Renda Vitalícia: Reajuste BDD Previq	2
Idade média (anos)	63,0
Benefício médio mensal	4.181,77
Renda Vitalícia: Reajuste Decisão Judicial	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Certa (15 anos)	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Financeira	2
Idade média (anos)	37,5
ldade média (anos) Benefício médio mensal	37,5 4.257,74



3 HIPÓTESES ATUARIAIS

O quadro abaixo apresenta as hipóteses adotadas na avaliação atuarial de encerramento de 2018.

Premissa	2017	2018
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	4,50%	4,50%
Fator de Capacidade dos Salários	97%	97%
Fator de Capacidade dos Benefícios	97%	97%
Taxa de Crescimento Real Salarial	5,49%	5,49%
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	N/A	N/A
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT2000 (Suavizada 10%) segregada por sexo	AT2000 (Suavizada 10%) segregada por sexo
Entrada em Invalidez	RRB-1944 Mod segregada por sexo	RRB-1944 Mod segregada por sexo
Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	Exp. Willis Towers Watson Mod.	Exp. Willis Towers Watson Mod.
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%
Estrutura Familiar	Benefícios a conceder: N/A. Benefícios Concedidos: família real.	Benefícios a conceder: N/A. Benefícios Concedidos: família real.

4 REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

O quadro abaixo apresenta os regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial de 2018.

Benefício	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira



5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

5.1 Situação Patrimonial do Plano

Conforme valores constantes no balancete de 31/12/2018 segue a situação patrimonial do Plano HP.

Ativo Total	1.430.173.311,70
(-) Exigível Operacional	4.294.456,81
Gestão Previdencial	4.010.446,93
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	284.009,88
(-) Exigível Contingencial	1.090.063,67
Gestão Previdencial	0,00
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	1.090.063,67
(=) Patrimônio Social	1.424.788.791,22
(-) Fundos	35.165.374,23
Previdenciais	13.829.824,28
Administrativos	2.755.014,59
Dos investimentos	18.580.535,36
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	1.389.623.416,99

5.2 Situação Patrimonial do Plano desta patrocinadora

Apresentamos a situação patrimonial relativo ao Grupo HPE.

	HPE
(=) Patrimônio Social	966.584.870,44
(-) Fundo de Reversão Regulamentar	3.450.416,42
(-) Fundo de Revisão do Plano	7.461.083,54
(-) Fundo Administrativo	1.151.355,50
(-) Fundo de Investimentos	18.580.535,36
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	935.941.479,62

5.3 Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, apresentamos os resultados da Avaliação Atuarial realizada para o **Grupo HPE**.



	DESCRIÇÃO	НРЕ
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	966.584.870,44
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	935.941.479,62
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	928.336.796,04
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	283.929.605,99
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	251.816.264,80
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	251.816.264,80
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização	32.113.341,19
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	29.688.492,04
2.3.1.1.01.02.01.0	21 Encargos Futuros	29.688.492,04
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros não Progr Assistidos	2.424.849,15
2.3.1.1.01.02.02.0	D1 Encargos Futuros	2.424.849,15
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	644.407.190,05
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	644.322.919,56
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	310.926.089,62
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participante	333.396.829,94
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização Programada	76.920,16
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	143.988,42
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Progr Patroc.	-67.068,26
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Partic.	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização Não Programada	7.350,33
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	12.467,65
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Progr Patroc.	-5.117,32
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Progr Partic.	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Equilíbrio Técnico	7.604.683,58
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	7.604.683,58
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	5.795.570,10
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	1.809.113,48
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Fundos	30.643.390,82
2.3.1.2.01.01.00	Fundos Previdenciais	10.911.499,96
2.3.1.2.01.01.01	Fundos Administrativos	1.151.355,50
2.3.1.2.01.01.02	Fundos dos Investimentos	18.580.535,36



5.3.1 Solvência

No que tange ao **Grupo HPE**, o resultado da avaliação atuarial demonstrou, em 31/12/2018, um superávit técnico acumulado de R\$ 7.604.683,58, equivalente a 23,62% das suas Provisões Matemáticas da modalidade de Benefício Definido.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 18,00% das Provisões Matemáticas do plano de benefícios, equivalente a R\$ 5.795.570,10, e o montante que ultrapassar este limite, apurado no encerramento de 2018 em R\$ 1.809.113,48, alocado como Reserva Especial do plano.

Resultado Contábil

Situação: Superavitário

Resultado técnico acumulado: R\$ 7.604.683,58

Duration do Passivo: 8,00 anos

Limite Reserva de Contingência (em % das Provisões Matemáticas): 18,00%

• Limite Reserva de Contingência (em R\$): R\$ 5.795.570,10

Reserva Especial (em R\$): R\$ 1.809.113,48

<u>Conclusão</u>: Do superávit técnico apurado em 31/12/2018, R\$ 5.795.570,10 deve ser alocado em Reserva de Contingência e o excedente, R\$ 1.809.113,48, em Reserva Especial, não sendo, porém, obrigatória a realização de destinação de superávit durante o exercício de 2019.

6 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência a partir de 01/01/2019 e é abaixo descrito.

6.1 Custeio Previdenciário

Contribuições básicas (participantes ativos): corresponderá ao resultado obtido com a aplicação de um percentual inteiro entre 0% (zero por cento) e 6% (seis por cento), escolhido pelo Participante, aplicado sobre a parcela do Salário de Contribuição mensal que exceder a 15 (quinze) Unidades de Referência HP.



- Contribuições suplementares (participantes ativos): corresponderá a um percentual livremente escolhido pelo Participante aplicado sobre o Salário de Contribuição, limitado a 25% (vinte e cinco por cento) do Salário de Contribuição.
- Contribuições voluntárias (participantes ativos): corresponderá a uma contribuição opcional e de valor, frequência e prazo de realização livremente definidos pelo Participante.
- Contribuições normais (patrocinadora): corresponderá ao resultado obtido com a aplicação do mesmo percentual escolhido pelo Participante para a sua Contribuição Básica, aplicado sobre a parcela do Salário de Contribuição mensal que exceder a 15 (quinze) Unidades de Referência HP.
- Contribuições destinadas para a cobertura do Benefício Mínimo: corresponderá ao resultado obtido com a aplicação de um percentual, definido atuarialmente, sobre o somatório do Salário de Contribuição de todos os seus empregados, Participantes do Plano de Benefícios HP.

A seguir são apresentados os valores e percentuais das contribuições calculados pela avaliação atuarial do encerramento de 2018, para serem adotados no plano de custeio para o exercício de 2019, para a patrocinadora **Grupo HPE**.

	Grupo HPE	
	%	R\$
Contribuição da Patrocinadora	2,59%	4.644.447
- Normal	2,58%	4.635.604
- Benefício Mínimo	0,005%	8.843
Contribuição da Participante	4,86%	8.736.841
- Básica	3,427%	6.156.131
- Suplementar	1,437%	2.580.709
Total	7,45%	13.381.288
Folha anual (em reais)	179.651.372	

6.2 Custeio Administrativo

As despesas administrativas serão custeadas pelo retorno dos investimentos, conforme informado pela HP Prev.



7 CONCLUSÃO

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, com resultados posicionados em 31/12/2018, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/07/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

Os regimes financeiros e métodos de financiamento atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006. Em relação às premissas atuariais utilizadas, não ocorreram alterações para o encerramento do exercício de 2018.

No encerramento do exercício de 2018, o Plano de Benefícios HP apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 7.702.090,04, que representa 23,80% das suas respectivas Provisões Matemáticas em Benefício Definido. Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, até o limite de 18,00% das Provisões Matemáticas, montante equivalente a R\$ 5.824.836,76, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência, devendo a parcela do superávit que ultrapassar este limite, apurada no encerramento do exercício de 2018 em R\$ 1.877.253,28, ser alocada como Reserva Especial do plano de benefícios.

No que tange a patrocinadora **Grupo HPE**, o resultado da avaliação atuarial demonstrou, em 31/12/2018, um superávit técnico acumulado de R\$ 7.604.683,58, equivalente a 23,62% das suas Provisões Matemáticas da modalidade de Benefício Definido. Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 18,00% das Provisões Matemáticas do plano de benefícios, equivalente a R\$ 5.795.570,10, e o montante que ultrapassar este limite, apurado no encerramento de 2018 em R\$ 1.809.113,48, alocado como Reserva Especial do plano.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2018 situação superavitária, sendo que o superávit apresentado resultou em constituição de Reserva Especial, não sendo, porém, obrigatória a realização de destinação de superávit durante o exercício de 2019.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2019.



Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

GIANCARLO GIACOMINI GERMANY

Diretor Executivo Atuário MIBA 1020

FABRÍZIO KRAPF COSTA

Diretor de Serviços Atuariais Atuário MIBA 2481

BRUNA BERNARDES GOMES

Consultora Atuária MIBA 2965



PARECER ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIOS HP/ENTERPRISE SERVICE

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da Mirador relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano de Benefícios HP, administrado pela HP PREV – Sociedade Previdenciária.

O Plano HP é patrocinado pelas seguintes empresas: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda, HP Financial Services Brasil Ltda, HP Prev Sociedade Previdenciária, Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

O Plano HP é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1996.0026-19 e estruturado na modalidade de Contribuição Variável, conforme normatização expressa na Resolução CGPC n° 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no item 9 do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

As premissas biométricas utilizadas foram baseadas na recomendação dos estudos de aderência das hipóteses atuariais, elaborados pela consultoria responsável técnica pelo plano em 2016, conforme documento intitulado "Relatório do Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais do Plano de



Benefícios HP", datado em novembro/2016, sendo a validade deste estudo de 3 (três) anos. A premissa da Taxa Real de Juros foi apresentada no estudo de convergência realizado pela Mirador, conforme documento MIRADOR 0240/2019 ("Estudos Técnicos de Adequação — Convergência da Taxa de Juros Real Anual — Plano HP"), datado em fevereiro/2019, que atesta a premissa a ser utilizada na avaliação atuarial de 2018.

Por fim, a Avaliação Atuarial do Plano HP foi procedida pela Mirador considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano. Os resultados apresentados neste Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial estão posicionados em 31/12/2018 referem-se exclusivamente à Patrocinadora **Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.** As bases cadastrais utilizadas nos estudos são de 31/07/2018.

2 ESTATÍSTICAS

Para fins da avaliação atuarial do Plano HP, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP PREV, com data-base em 31/07/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo. Assim, apresentamos as estatísticas do Plano HP referente à patrocinadora Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.

Data-base 31/07/2018

Participantes Ativos	ENTERPRISE
Participantes Ativos	1.163
Idade média (anos)	42,7
Serviço médio (anos)	12,3
Salários Médio	11.213,68
Folha de Salários mensal	13.041.514,53
Participantes aguardando BPD	ENTERPRISE
Participantes aguardando BPD	145
Idade média (anos)	42,4
Aposentadorias	ENTERPRISE
Renda Vitalícia: reajuste DIB após 2010	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: reajuste DIB anterior 2010	0
Idade média (anos)	0,0



Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: reajuste BDD Previq	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: reajuste Decisão Judicial	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Certa (15 anos)	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Financeira	16
Idade média (anos)	59,3
Benefício médio mensal	2.865,48
Pensão por Morte	ENTERPRISE
Renda Vitalícia: Reajuste DIB após 2010	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: Reajuste DIB anterior 2010	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: Reajuste BDD Previq	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: Reajuste Decisão Judicial	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Certa (15 anos)	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Financeira	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	2.22
Deficition friction	0,00



3 HIPÓTESES ATUARIAIS

A seguir apresentamos as hipóteses adotadas para a avaliação atuarial de encerramento de 2018.

Premissa	2017	2018
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	4,50%	4,50%
Fator de Capacidade dos Salários	97%	97%
Fator de Capacidade dos Benefícios	97%	97%
Taxa de Crescimento Real Salarial	5,49%	5,49%
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	N/A	N/A
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT2000 (Suavizada 10%) segregada por sexo	AT2000 (Suavizada 10%) segregada por sexo
Entrada em Invalidez	RRB-1944 Mod segregada por sexo	RRB-1944 Mod segregada por sexo
Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	Exp. Willis Towers Watson Mod.	Exp. Willis Towers Watson Mod.
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%
Estrutura Familiar	Benefícios a conceder: N/A. Benefícios Concedidos: família real.	Benefícios a conceder: N/A. Benefícios Concedidos: família real.

4 REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

A seguir apresentamos os regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial de 2018.

Benefício	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira



5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

5.1 Situação Patrimonial do Plano

Conforme valores constantes no balancete de 31/12/2018 segue a situação patrimonial do Plano HP.

Ativo Total	1.430.173.311,70
(-) Exigível Operacional	4.294.456,81
Gestão Previdencial	4.010.446,93
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	284.009,88
(-) Exigível Contingencial	1.090.063,67
Gestão Previdencial	0,00
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	1.090.063,67
(=) Patrimônio Social	1.424.788.791,22
(-) Fundos	35.165.374,23
Previdenciais	13.829.824,28
Administrativos	2.755.014,59
Dos investimentos	18.580.535,36
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	1.389.623.416,99

5.2 Situação Patrimonial do Plano desta patrocinadora

Apresentamos a situação patrimonial relativa à Patrocinadora **Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda**.

	Enterprise
(=) Patrimônio Social	223.672.940,42
(-) Fundo de Reversão Regulamentar	1.569.864,47
(-) Fundo de Revisão do Plano	-
(-) Fundo Administrativo	1.084.725,82
(-) Fundo de Investimentos	-
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	221.018.350,13



5.3 Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, apresentamos os resultados da Avaliação Atuarial realizada para o **Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda**.

	DESCRIÇÃO	ENTERPRISE
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	223.672.940,42
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	221.018.350,13
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	220.933.706,48
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	5.340.405,60
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	5.340.405,60
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	5.340.405,60
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.01.01	Encargos Futuros	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02.01	Encargos Futuros	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	215.593.300,88
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	215.452.838,99
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	73.988.941,11
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participante	141.463.897,88
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização Programada	129.004,30
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	245.246,62
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Patroc.	-116.242,32
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Partic.	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização Não Programada	11.457,58
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	19.853,70
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Programadas - Patroc.	-8.396,12
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Programadas - Partic.	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Equilíbrio Técnico	84.643,65
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	84.643,65
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	25.283,14
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	59.360,51
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00



2.3.1.1.02.00.00	Fundos	2.654.590,29
2.3.1.2.01.01.00	Fundos Previdenciais	1.569.864,47
2.3.1.2.01.01.01	Fundos Administrativos	1.084.725,82
2.3.1.2.01.01.02	Fundos dos Investimentos	0,00

5.3.1 Solvência

No que tange a patrocinadora **Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda**, o resultado da avaliação atuarial demonstrou, em 31/12/2018, um superávit técnico acumulado de R\$ 84.643,65, equivalente a 60,26% das suas Provisões Matemáticas da modalidade de Benefício Definido.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 18,00% das Provisões Matemáticas do plano de benefícios, equivalente a R\$ 25.283,14, e o montante que ultrapassar este limite, apurado no encerramento de 2018 em R\$ 59.360,51, alocado como Reserva Especial do plano.

Resultado Contábil

Situação: Superavitário

Resultado técnico acumulado: R\$ 84.643,65

Duration do Passivo: 8,00 anos

Limite Reserva de Contingência (em % das Provisões Matemáticas): 18,00%

Limite Reserva de Contingência (em R\$): R\$ 25.283,14

Reserva Especial (em R\$): R\$ 59.360,51

<u>Conclusão:</u> Do superávit técnico apurado em 31/12/2018, R\$ 25.283,14 deve ser alocado em Reserva de Contingência e o excedente, R\$ 59.360,51, em Reserva Especial, não sendo, porém, obrigatória a realização de destinação de superávit durante o exercício de 2019.

6 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência a partir de 01/01/2019 e é abaixo descrito.



6.1 Custeio Previdenciário

- Contribuições básicas (participantes ativos): corresponderá ao resultado obtido com a aplicação de um percentual inteiro entre 0% (zero por cento) e 6% (seis por cento), escolhido pelo Participante, aplicado sobre a parcela do Salário de Contribuição mensal que exceder a 15 (quinze) Unidades de Referência HP.
- Contribuições suplementares (participantes ativos): corresponderá a um percentual livremente escolhido pelo Participante aplicado sobre o Salário de Contribuição, limitado a 25% (vinte e cinco por cento) do Salário de Contribuição.
- Contribuições voluntárias (participantes ativos): corresponderá a uma contribuição opcional e de valor, frequência e prazo de realização livremente definidos pelo Participante.
- Contribuições normais (patrocinadora): corresponderá ao resultado obtido com a aplicação do mesmo percentual escolhido pelo Participante para a sua Contribuição Básica, aplicado sobre a parcela do Salário de Contribuição mensal que exceder a 15 (quinze) Unidades de Referência HP.
- Contribuições destinadas para a cobertura do Benefício Mínimo: corresponderá ao resultado obtido com a aplicação de um percentual, definido atuarialmente, sobre o somatório do Salário de Contribuição de todos os seus empregados, Participantes do Plano de Benefícios HP.

A seguir são apresentados os valores e percentuais das contribuições calculados pela avaliação atuarial do encerramento de 2018, para serem adotados no plano de custeio para o exercício de 2019, para a patrocinadora Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.

	ENTERPRISE	
	%	R\$
Contribuição da Patrocinadora	3,05%	5.172.541
- Normal	3,04%	5.156.790
- Benefício Mínimo	0,009%	15.751
Contribuição da Participante	4,16%	7.047.479
- Básica	3,10%	5.255.428
- Suplementar	1,06%	1.792.051
Total	7,21%	12.220.020
Folha anual (em reais)	169.539.689	



6.2 Custeio Administrativo

As despesas administrativas serão custeadas pelo retorno dos investimentos, conforme informado pela HP Prev.

7 CONCLUSÃO

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, com resultados posicionados em 31/12/2018, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/07/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

Os regimes financeiros e métodos de financiamento atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006. Em relação às premissas atuariais utilizadas, não ocorreram alterações para o encerramento do exercício de 2018.

No encerramento do exercício de 2018, o Plano de Benefícios HP apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 7.702.090,04, que representa 23,808% das suas respectivas Provisões Matemáticas em Benefício Definido. Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, até o limite de 18,00% das Provisões Matemáticas, montante equivalente a R\$ 5.824.836,76, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência, devendo a parcela do superávit que ultrapassar este limite, apurada no encerramento do exercício de 2018 em R\$ 1.877.253,28, ser alocada como Reserva Especial do plano de benefícios.

No que tange a patrocinadora **Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda**, o resultado da avaliação atuarial demonstrou, em 31/12/2018, um superávit técnico acumulado de R\$ 84.643,65, equivalente a 60,26% das suas Provisões Matemáticas da modalidade de Benefício Definido. Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 18,00% das Provisões Matemáticas do plano de benefícios, equivalente a R\$ 25.283,14, e o montante que ultrapassar este limite, apurado no encerramento de 2018 em R\$ 59.360,51, alocado como Reserva Especial do plano.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2018 situação superavitária, sendo



que o superávit apresentado resultou em constituição de Reserva Especial, não sendo, porém, obrigatória a realização de destinação de superávit durante o exercício de 2019.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2019.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

GIANCARLO GIACOMINI GERMANY

Diretor Executivo Atuário MIBA 1020 FABRÍZIO KRAPF COSTA

Diretor de Serviços Atuariais Atuário MIBA 2481

BRUNA BERNARDES GOMES

Consultora Atuária MIBA 2965



PARECER ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIOS HP/ENTCO

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da Mirador relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano de Benefícios HP, administrado pela HP PREV – Sociedade Previdenciária.

O Plano HP é patrocinado pelas seguintes empresas: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda, HP Financial Services Brasil Ltda, HP Prev Sociedade Previdenciária, Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

O Plano HP é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1996.0026-19 e estruturado na modalidade de Contribuição Variável, conforme normatização expressa na Resolução CGPC n° 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no item 9 do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

As premissas biométricas utilizadas foram baseadas na recomendação dos estudos de aderência das hipóteses atuariais, elaborados pela consultoria responsável técnica pelo plano em 2016, conforme documento intitulado "Relatório do Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais do Plano de



Benefícios HP", datado em novembro/2016, sendo a validade deste estudo de 3 (três) anos. A premissa da Taxa Real de Juros foi apresentada no estudo de convergência realizado pela Mirador, conforme documento MIRADOR 0240/2019 ("Estudos Técnicos de Adequação – Convergência da Taxa de Juros Real Anual – Plano HP"), datado em Fevereiro/2019, que atesta a premissa a ser utilizada na avaliação atuarial de 2018.

Por fim, a Avaliação Atuarial do Plano HP foi procedida pela MIRADOR considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano. Os resultados apresentados neste Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial estão posicionados em 31/12/2018 referem-se exclusivamente à Patrocinadora **Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.** As bases cadastrais utilizadas nos estudos são de 31/07/2018.

2 ESTATÍSTICAS

Para fins da avaliação atuarial do Plano HP, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP PREV, com data-base em 31/07/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo. Assim, apresentamos as estatísticas do Plano HP referente à patrocinadora **Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda**.

Data-base 31/07/2018

Participantes Ativos	ENTCO
Participantes Ativos	39
Idade média (anos)	43,8
Serviço médio (anos)	12,1
Salários Médio	18.307,49
Folha de Salários mensal	713.992,19
Participantes aguardando BPD	ENTCO
Participantes aguardando BPD	9
Idade média (anos)	45,1
Aposentadorias	ENTCO
Renda Vitalícia reajustada pela Cota Líquida dos Juros	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia reajustada pelo IGP-DI (PREVIQ)	0
Idade média (anos)	0,0



Benefício médio mensal	0,00
Renda Certa (15 anos)	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Certa (Percentual de Saldo)	2
Idade média (anos)	58,0
Benefício médio mensal	3.692,64

3 HIPÓTESES ATUARIAIS

A seguir apresentamos as hipóteses adotadas para a avaliação atuarial de encerramento de 2018.

Premissa	2017	2018
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	4,50%	4,50%
Fator de Capacidade dos Salários	97%	97%
Fator de Capacidade dos Benefícios	97%	97%
Taxa de Crescimento Real Salarial	5,49%	5,49%
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	N/A	N/A
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT2000 (Suavizada 10%) segregada por sexo	AT2000 (Suavizada 10%) segregada por sexo
Entrada em Invalidez	RRB-1944 Mod segregada por sexo	RRB-1944 Mod segregada por sexo
Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	Exp. Willis Towers Watson Mod.	Exp. Willis Towers Watson Mod.
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%
Estrutura Familiar	Benefícios a conceder: N/A. Benefícios Concedidos: família real.	Benefícios a conceder: N/A. Benefícios Concedidos: família real.



4 REGIMES FINANCEIROS E M ÉTODOS A TUARIAIS

A seguir apresentamos os regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial de 2018.

Benefício	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira

5 RESULTADOS DA A VALIAÇÃO A TUARIAL

5.1 Situação Patrimonial do Plano

Conforme valores constantes no balancete de 31/12/2018 segue a situação patrimonial do Plano HP.

Ativo Total	1.430.173.311,70
(-) Exigível Operacional	4.294.456,81
Gestão Previdencial	4.010.446,93
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	284.009,88
(-) Exigível Contingencial	1.090.063,67
Gestão Previdencial	0,00
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	1.090.063,67
(=) Patrimônio Social	1.424.788.791,22
(-) Fundos	35.165.374,23
Previdenciais	13.829.824,28
Administrativos	2.755.014,59
Dos investimentos	18.580.535,36
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	1.389.623.416,99

5.2 Situação Patrimonial do Plano desta patrocinadora

Apresentamos a situação patrimonial à patrocinadora Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.



	ENTCO
(=) Patrimônio Social	29.536.002,81
(-) Fundo de Reversão Regulamentar	165.256,34
(-) Fundo de Revisão do Plano	-
(-) Fundo Administrativo	24.594,39
(-) Fundo de Investimentos	-
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	29.346.152,08

5.3 Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, apresentamos os resultados da Avaliação Atuarial realizada para a **Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda**.

	DESCRIÇÃO	ENTCO
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	29.536.002,81
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	29.346.152,08
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	29.346.152,08
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	5.418.284,70
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	5.418.284,70
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	5.418.284,70
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.01.01	Encargos Futuros	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros não Programados - Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02.01	Encargos Futuros	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	23.927.867,38
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	23.927.867,38
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	12.065.592,59
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participante	11.862.274,79
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização Programada	0,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	644,28
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Patroc.	-644,28
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Partic.	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização Não Programada	0,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	57,32
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Progr Patroc.	-57,32



2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Progr Partic.	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Equilíbrio Técnico	0,00
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	0,00
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Fundos	189.850,73
2.3.1.2.01.01.00	Fundos Previdenciais	165.256,34
2.3.1.2.01.01.01	Fundos Administrativos	24.594,39
2.3.1.2.01.01.02	Fundos dos Investimentos	0,00

5.3.1 Solvência

No que tange à patrocinadora **Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda**, o resultado da avaliação atuarial demonstrou, em 31/12/2018, existe um equilíbrio técnico de R\$ 0,00, uma vez que as Provisões Matemáticas da modalidade de Benefício Definido resultam em resultado nulo.

6 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência a partir de 01/01/2019 e é abaixo descrito.

6.1 Custeio Previdenciário

- Contribuições básicas (participantes ativos): corresponderá ao resultado obtido com a aplicação de um percentual inteiro entre 0% (zero por cento) e 6% (seis por cento), escolhido pelo Participante, aplicado sobre a parcela do Salário de Contribuição mensal que exceder a 15 (quinze) Unidades de Referência HP.
- Contribuições suplementares (participantes ativos): corresponderá a um percentual livremente escolhido pelo Participante aplicado sobre o Salário de Contribuição, limitado a 25% (vinte e cinco por cento) do Salário de Contribuição.
- Contribuições voluntárias (participantes ativos): corresponderá a uma contribuição opcional e de valor, frequência e prazo de realização livremente definidos pelo Participante.
- Contribuições normais (patrocinadora): corresponderá ao resultado obtido com a aplicação do mesmo percentual escolhido pelo Participante para a sua Contribuição Básica, aplicado sobre a



parcela do Salário de Contribuição mensal que exceder a 15 (quinze) Unidades de Referência HP.

 Contribuições destinadas para a cobertura do Benefício Mínimo: corresponderá ao resultado obtido com a aplicação de um percentual, definido atuarialmente, sobre o somatório do Salário de Contribuição de todos os seus empregados, Participantes do Plano de Benefícios HP.

A seguir são apresentados os valores e percentuais das contribuições calculados pela avaliação atuarial do encerramento de 2018, para serem adotados no plano de custeio para o exercício de 2019, para a patrocinadora Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda.

	ENTCO	
	%	R\$
Contribuição da Patrocinadora	2,73%	253.041
- Normal	2,72%	252.917
- Benefício Mínimo	0,001%	125
Contribuição da Participante	4,28%	397.718
- Básica	3,09%	286.990
- Suplementar	1,19%	110.728
Total	7,01%	650.759
Folha anual (em reais)	9.281.898	

6.2 Custeio Administrativo

As despesas administrativas serão custeadas pelo retorno dos investimentos, conforme informado pela HP Prev.

7 CONCLUSÃO

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, com resultados posicionados em 31/12/2018, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/07/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.



Os regimes financeiros e métodos de financiamento atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006. Em relação às premissas atuariais utilizadas, não ocorreram alterações para o encerramento do exercício de 2018.

No encerramento do exercício de 2018, o Plano de Benefícios HP apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 7.702.090,04, que representa 23,808% das suas respectivas Provisões Matemáticas em Benefício Definido. Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, até o limite de 18,00% das Provisões Matemáticas, montante equivalente a R\$ 5.824.836,76, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência, devendo a parcela do superávit que ultrapassar este limite, apurada no encerramento do exercício de 2018 em R\$ 1.877.253,28, ser alocada como Reserva Especial do plano de benefícios.

No que tange à patrocinadora **Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda**, o resultado da avaliação atuarial demonstrou, em 31/12/2018, existe um equilíbrio técnico de R\$ 0,00, uma vez que as Provisões Matemáticas da modalidade de Benefício Definido resultam em resultado zerado.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2018 situação superavitária, sendo que o superávit apresentado resultou em constituição de Reserva Especial, não sendo, porém, obrigatória a realização de destinação de superávit durante o exercício de 2019.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2019.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

GIANCARLO GIACOMINI GERMANY

Diretor Executivo Atuário MIBA 1020 FABRÍZIO KRAPF COSTA
Diretor de Serviços Atuariais
Atuário MIBA 2481

BRUNA BERNARDES GOMES

Consultora Atuária MIBA 2965



PARECER ATUARIAL PLANO DE BENEFÍCIOS HP/HP

1 OBJETIVO

Este parecer tem por objetivo apresentar Parecer Atuarial da Mirador relativo aos resultados da Avaliação Atuarial de encerramento do exercício de 2018 do Plano de Benefícios HP, administrado pela HP PREV – Sociedade Previdenciária.

O Plano HP é patrocinado pelas seguintes empresas: Hewlett-Packard Brasil Ltda, Enterprise Services Brasil Serviços de Tecnologia Ltda, HP Financial Services Brasil Ltda, HP Prev Sociedade Previdenciária, Entco Brasil Serviços de Tecnologia Ltda e HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

O Plano HP é um plano de caráter previdenciário, registrado no Cadastro Nacional de Planos de Benefícios (CNPB) nº 1996.0026-19 e estruturado na modalidade de Contribuição Variável, conforme normatização expressa na Resolução CGPC n° 16, de 22/11/2005.

A Avaliação Atuarial, conforme disposto no item 9 do Anexo da Resolução CGPC nº 18/2006, é o estudo técnico desenvolvido por atuário, registrado no Instituto Brasileiro de Atuária (IBA), com o objetivo principal de dimensionar os compromissos do plano de benefícios e estabelecer o plano de custeio de forma a manter o equilíbrio e a solvência atuarial, bem como dimensionar o montante das reservas (provisões) matemáticas e fundos previdenciais.

Para este fim, a Avaliação Atuarial é realizada tendo por base o grupo de participantes, assistidos e beneficiários do plano previdenciário, bem como hipóteses (premissas) biométricas, demográficas, econômicas e financeiras.

As premissas biométricas utilizadas foram baseadas na recomendação dos estudos de aderência das hipóteses atuariais, elaborados pela consultoria responsável técnica pelo plano em 2016, conforme documento intitulado "Relatório do Estudo de Aderência das Hipóteses Atuariais do Plano de



Benefícios HP", datado em novembro/2016, sendo a validade deste estudo de 3 (três) anos. A premissa da Taxa Real de Juros foi apresentada no estudo de convergência realizado pela Mirador, conforme documento MIRADOR 0240/2019 ("Estudos Técnicos de Adequação — Convergência da Taxa de Juros Real Anual — Plano HP"), datado em Fevereiro/2019, que atesta a premissa a ser utilizada na avaliação atuarial de 2018.

Por fim, a Avaliação Atuarial do Plano HP foi procedida pela Mirador considerando o disposto no Regulamento e na Nota Técnica Atuarial do plano. Os resultados apresentados neste Parecer Atuarial da Avaliação Atuarial estão posicionados em 31/12/2018 e referem-se exclusivamente ao HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda - HPI. As bases cadastrais utilizadas nos estudos são de 31/07/2018.

2 ESTATÍSTICAS

Para fins da avaliação atuarial do Plano HP, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela HP PREV, com data-base em 31/07/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo. Assim, apresentamos as estatísticas do Plano HP referente à patrocinadora HP Brasil Indústria e Comercio de Equipamentos Eletrônicos Ltda - HPI.

Data-base 31/07/2018

Participantes Ativos	НРІ
Participantes Ativos	472
Idade média (anos)	41,6
Serviço médio (anos)	10,8
Salários Médio	13.966,91
Folha de Salários mensal	6.592.380,47
Participantes aguardando BPD	HPI
Participantes aguardando BPD	105
Idade média (anos)	43,2
Aposentadorias	HPI
Renda Vitalícia: Reajuste DIB após 2010	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: Reajuste DIB anterior 2010	0
Idade média (anos)	0,0



Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: Reajuste BDD Previq	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: Reajuste Decisão judicial	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Certa (15 anos)	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Financeira	19
Idade média (anos)	60,1
Benefício médio mensal	7.759,94
Pensão por Morte	НРІ
Renda Vitalícia: Reajuste DIB após 2010	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: Reajuste DIB anterior 2010	0
ldade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: Reajuste BDD Previq	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Vitalícia: Reajuste Decisão Judicial	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Certa (15 anos)	0
Idade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00
Renda Financeira	0
ldade média (anos)	0,0
Benefício médio mensal	0,00



3 HIPÓTESES ATUARIAIS

A seguir apresentamos as hipóteses adotadas para a avaliação atuarial de encerramento de 2018.

Premissa	2017	2018
Econômicas/Financeiras		
Taxa Real de Juros	4,50%	4,50%
Fator de Capacidade dos Salários	97%	97%
Fator de Capacidade dos Benefícios	97%	97%
Taxa de Crescimento Real Salarial	5,49%	5,49%
Taxa de Crescimento Real de Benefícios	N/A	N/A
Biométricas		
Mortalidade Geral	AT2000 (Suavizada 10%) segregada por sexo	AT2000 (Suavizada 10%) segregada por sexo
Entrada em Invalidez	RRB-1944 Mod segregada por sexo	RRB-1944 Mod segregada por sexo
Mortalidade de Inválidos	N/A	N/A
Demográficas		
Rotatividade (<i>Turnover</i>)	Exp. Willis Towers Watson Mod.	Exp. Willis Towers Watson Mod.
Probabilidade de opção pelos institutos na data de desligamento	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%	BPD: 15% Portabilidade: 16% Resgate: 59% Autopatrocínio: 10%
Estrutura Familiar	Benefícios a conceder: N/A. Benefícios Concedidos: família real.	Benefícios a conceder: N/A. Benefícios Concedidos: família real.

4 REGIMES FINANCEIROS E MÉTODOS ATUARIAIS

A seguir apresentamos os regimes financeiros e métodos atuariais utilizados na avaliação atuarial de 2018.

Benefício	Regime Financeiro	Método de Financiamento
Aposentadoria Normal	Capitalização	Capitalização Financeira
Aposentadoria por Invalidez	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Pensão por Morte	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Proporcional	Capitalização	Capitalização Financeira
Benefício Mínimo	Capitalização	Crédito Unitário Projetado
Abono Anual	Capitalização	Capitalização Financeira



5 RESULTADOS DA AVALIAÇÃO ATUARIAL

5.1 Situação Patrimonial do Plano

Conforme valores constantes no balancete de 31/12/2018 segue a situação patrimonial do Plano HP.

Ativo Total	1.430.173.311,70
(-) Exigível Operacional	4.294.456,81
Gestão Previdencial	4.010.446,93
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	284.009,88
(-) Exigível Contingencial	1.090.063,67
Gestão Previdencial	0,00
Gestão Administrativa	0,00
Investimentos	1.090.063,67
(=) Patrimônio Social	1.424.788.791,22
(-) Fundos	35.165.374,23
Previdenciais	13.829.824,28
Administrativos	2.755.014,59
Dos investimentos	18.580.535,36
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	1.389.623.416,99

5.2 Situação Patrimonial do Plano desta patrocinadora

Apresentamos a situação patrimonial relativa à Patrocinadora **HP Brasil Indústria e Comercio** de Equipamentos Eletrônicos Ltda - HPI.

	HPI
(=) Patrimônio Social	204.994.977,55
(-) Fundo de Reversão Regulamentar	1.183.203,51
(-) Fundo de Revisão do Plano	-
(-) Fundo Administrativo	494.338,88
(-) Fundo de Investimentos	-
(=) Patrimônio de Cobertura do Plano	203.317.435,16



5.3 Patrimônio de Cobertura, Provisões e Fundos do Plano

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, apresentamos os resultados da Avaliação Atuarial realizada para o **HP Brasil Indústria e Comercio de Equipamentos Eletrônicos Ltda - HPI**.

	DESCRIÇÃO	НРІ
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	204.994.977,55
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	203.317.435,16
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	203.304.672,36
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	14.499.613,86
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	14.499.613,86
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Contas dos Assistidos	14.499.613,86
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido estruturado em Regime de Capitalização	0,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Progr Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.01.01	Encargos Futuros	0,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros não Progr Assistidos	0,00
2.3.1.1.01.02.02.01	Encargos Futuros	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	188.805.058,50
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	188.782.927,83
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador	92.773.323,10
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participante	96.009.604,73
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização Programada	20.081,34
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	48.552,66
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Patroc.	-28.471,32
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Programadas - Partic.	0,00
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido - Regime de Capitalização Não Programada	2.049,33
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.379,61
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Progr Patroc.	-2.330,28
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras Não Progr Partic.	0,00
2.3.1.1.02.00.00	Equilíbrio Técnico	12.762,80
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	12.762,80
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	3.983,52
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	8.779,28
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	0,00



2.3.1.1.02.00.00	Fundos	1.677.542,39
2.3.1.2.01.01.00	Fundos Previdenciais	1.183.203,51
2.3.1.2.01.01.01	Fundos Administrativos	494.338,88
2.3.1.2.01.01.02	Fundos dos Investimentos	0,00

5.3.1 Solvência

No que tange a patrocinadora HP Brasil Indústria e Comercio de Equipamentos Eletrônicos Ltda, o resultado da avaliação atuarial demonstrou, em 31/12/2018, um superávit técnico acumulado de R\$ 12.762,80, equivalente a 57,67% das suas Provisões Matemáticas da modalidade de Benefício Definido.

Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 18,00% das Provisões Matemáticas do plano de benefícios, equivalente a R\$ 3.983,52, e o montante que ultrapassar este limite, apurado no encerramento de 2018 em R\$ 8.779,28, alocado como Reserva Especial do plano.

- Situação: Superavitário
- Resultado técnico acumulado: R\$ 12.762,80
- Duration do Passivo: 8,00 anos
- Limite Reserva de Contingência (em % das Provisões Matemáticas): 18,00%
- Limite Reserva de Contingência (em R\$): R\$ 3.983,52
- Reserva Especial (em R\$): R\$ 8.779,28

<u>Conclusão:</u> Do superávit técnico apurado em 31/12/2018, R\$ 3.983,52 deve ser alocado em Reserva de Contingência e o excedente, R\$ 8.779,28, em Reserva Especial, não sendo, porém, obrigatória a realização de destinação de superávit durante o exercício de 2019.

6 PLANO DE CUSTEIO

O Plano de Custeio para 2019 tem início de vigência a partir de 01/01/2019 e é abaixo descrito.



6.1 Custeio Previdenciário

- Contribuições básicas (participantes ativos): corresponderá ao resultado obtido com a aplicação de um percentual inteiro entre 0% (zero por cento) e 6% (seis por cento), escolhido pelo Participante, aplicado sobre a parcela do Salário de Contribuição mensal que exceder a 15 (quinze) Unidades de Referência HP.
- Contribuições suplementares (participantes ativos): corresponderá a um percentual livremente escolhido pelo Participante aplicado sobre o Salário de Contribuição, limitado a 25% (vinte e cinco por cento) do Salário de Contribuição.
- Contribuições voluntárias (participantes ativos): corresponderá a uma contribuição opcional e de valor, frequência e prazo de realização livremente definidos pelo Participante.
- Contribuições normais (patrocinadora): corresponderá ao resultado obtido com a aplicação do mesmo percentual escolhido pelo Participante para a sua Contribuição Básica, aplicado sobre a parcela do Salário de Contribuição mensal que exceder a 15 (quinze) Unidades de Referência HP.
- Contribuições destinadas para a cobertura do Benefício Mínimo: corresponderá ao resultado obtido com a aplicação de um percentual, definido atuarialmente, sobre o somatório do Salário de Contribuição de todos os seus empregados, Participantes do Plano de Benefícios HP.

A seguir são apresentados os valores e percentuais das contribuições calculados pela avaliação atuarial do encerramento de 2018, para serem adotados no plano de custeio para o exercício de 2019, para a patrocinadora HP Brasil Industria e Comercio de Equipamentos Eletrônicos Ltda.

	Н	PI	
	%	R\$	
Contribuição da Patrocinadora	3,43%	2.942.732	
- Normal	3,43%	2.939.486	
- Benefício Mínimo	0,004%	3.246	
Contribuição da Participante	4,86%	4.163.390	
- Básica	3,52%	3.020.186	
- Suplementar	1,33%	1.143.204	
Total	8,29% 7.106.12		
Folha anual (em reais)	85.700.946		



6.2 Custeio Administrativo

As despesas administrativas serão custeadas pelo retorno dos investimentos, conforme informado pela HP Prev.

7 CONCLUSÃO

Para fins da avaliação atuarial do Plano de Benefícios HP, com resultados posicionados em 31/12/2018, foi utilizado o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade, com data-base em 31/07/2018. Após serem submetidos a testes de consistência, ajustes e validações da Entidade, estes dados foram considerados adequados para o estudo.

Os regimes financeiros e métodos de financiamento atendem às exigências da Resolução CGPC N° 18, de 28/03/2006. Em relação às premissas atuariais utilizadas, não ocorreram alterações para o encerramento do exercício de 2018.

No encerramento do exercício de 2018, o Plano de Benefícios HP apresenta um resultado técnico superavitário de R\$ 7.702.090,04, que representa 23,808% das suas respectivas Provisões Matemáticas em Benefício Definido. Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, até o limite de 18,00% das Provisões Matemáticas, montante equivalente a R\$ 5.824.836,76, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado em Reserva de Contingência, devendo a parcela do superávit que ultrapassar este limite, apurada no encerramento do exercício de 2018 em R\$ 1.877.253,28, ser alocada como Reserva Especial do plano de benefícios.

No que tange a patrocinadora HP Brasil Indústria e Comércio de Equipamentos Eletrônicos Ltda, o resultado da avaliação atuarial demonstrou, em 31/12/2018, um superávit técnico acumulado de R\$ 12.762,80, equivalente a 57,67% das suas Provisões Matemáticas da modalidade de Benefício Definido. Conforme disposto na Resolução CGPC nº 26/2008, o superávit técnico acumulado deve ser contabilizado na Reserva de Contingência até o limite de 18,00% das Provisões Matemáticas do plano de benefícios, equivalente a R\$ 3.983,52, e o montante que ultrapassar este limite, apurado no encerramento de 2018 em R\$ 8.779,28, alocado como Reserva Especial do plano.

Face ao exposto neste parecer, na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios HP, realizada em conformidade com os princípios atuariais aceitos internacionalmente, informamos que o plano apresenta em 31/12/2018 situação superavitária, sendo



que o superávit apresentado resultou em constituição de Reserva Especial, não sendo, porém, obrigatória a realização de destinação de superávit durante o exercício de 2019.

Porto Alegre, 27 de fevereiro de 2019.

Mirador Assessoria Atuarial Ltda.

GIANCARLO GIACOMINI GERMANY
Diretor Executivo
Atuário MIBA 1020

FABRÍZIO KRAPF COSTA Diretor de Serviços Atuariais Atuário MIBA 2481

BRUNA BERNARDES GOMES Consultora Atuária MIBA 2965

PGA

O Plano de Gestão Administrativa estabelece regras, normas e critérios para gestão administrativa da entidade.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

DEMONSTRATIVODE INVESTIMENTOS

Política de Investimentos

Sintetiza os objetivos e metodologia na alocação dos recursos de cada um dos Planos administrados pela Entidade, em consonância com o disposto nas Resoluções do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Demonstrativo de Investimentos

Radiografia das aplicações financeiras dos Planos de Benefícios feitas mensalmente pela Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC), mas cuja divulgação para Participantes e Assistidos, por mudanças na legislação, passou a ser anual em 2006.

Documentos originais



RESUMO POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Data de Geração: 26/01/2018 15:43:34

Informações da Entidade

Código: 3527 Sigla: HP PREV Exercício: 2018

Plano de Benefícios: 9970000000 - PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência: 01/2018 a 12/2018					
Participação % Plano/Segmento Percentual Indexador Indexador Taxa de Juro					
100,00	PLANO	100,00	DI-CETIP	0,00	
100,00	RENDA FIXA	100,00	DI-CETIP	0,00	

Documentação/Responsáveis

	Documentação
Nº da Ata: null	Data: 29/12/2017

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado					
Período Segmento Nome CPF Cargo					
01/01/2018 a 31/12/2018	RENDA FIXA	JOAO CARLOS FERREIRA	073.897.738-12	DIRETOR AETQ	
01/01/2018 a 31/12/2018	PLANO	JOAO CARLOS FERREIRA	073.897.738-12	DIRETOR AETQ	

Controle de Risco

Risco de Mercado Risco de Liquidez Risco de Contraparte

Risco Legal Risco Operacional

Realiza o apreçamento de ativos financeiros: Não	Dispõe de Manual: Não
Possui modelo proprietário de risco: Não	Dispõe de Manual: Não
Realiza Estudos de ALM: Não	

Observação:

Alocação dos Recursos



Período de Referência: 01/2018 a 12/2018							
Segmento	Segmento Mínimo % Máximo % Alvo º						
RENDA FIXA	100,00	100,00	100,00				
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Não							
Utiliza derivativos? Sim							
Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim							
Existência de sistemas de controles internos? Não							

Observação: A gestão dos investimentos é 100% terceirizada e os gestores devem respeitar as condições e limites determinados pela legislação para aplicação em derivativos

Perfis de Investimento

O plano possui Perfis de Investimentos? Não

Observação:

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
TESOURO NACIONAL	0,00	100,00	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	20,00	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			х
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00	10,00	
ORGANISMO MULTILATERAL	0,00	10,00	
COMPANHIA SECURITIZADORA	0,00	10,00	
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00	10,00	
FIDC/FICFIDC	0,00	10,00	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA	0,00	10,00	
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			х
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00	10,00	

Observação:



Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00	25,00	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00	25,00	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00	25,00	
% DO PL DE FUNDO DE INDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			х
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			х
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			х
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			х
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			х

Observação:

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo%	Máximo%	Não Aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS	0,00	25,00	
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00	25,00	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			Х

Observação:

Rentabilidade(%)

Plano/Segmento	2016	1º Sem 2017	2018	Não Aplica
PLANO	14,23	5,67	12,41	
RENDA FIXA	14,21	5,67	12,41	
RENDA VARIÁVEL				Х
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				х
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				х
IMÓVEIS				х
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES				х

Observação:

Observações		



RESUMO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

Relatório de Resumo do Demonstrativo de Investimentos

Mês de Referência: 12/2018

Entidade: 3527-HP PREV

Plano de Gestão Administrativa Data de Geração: 12/03/2019 14:25:36

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos:	2.711.155,15
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete):	2.711.155,15
Diferença:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	92.343,94
Depósitos:	92.343,94
Títulos Públicos:	0,00
Títulos Privados:	0,00
Ações:	0,00
Operações Compromissadas:	0,00
Participações em SPE:	0,00
Derivativos Opções:	0,00
Derivativos Termos:	0,00
Derivativos Futuros:	0,00
Derivativos Swaps:	0,00
Empréstimos/Financiamentos:	0,00
Carteira Imobiliária:	0,00
Valores a Pagar/Receber:	0,00
Exigível Contingencial/Investimentos:	0,00
Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	2.618.811,20
00.832.435/0001-00	2.618.811,20

Observações:

- 1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3°):
 - + 1.1.0.0.00.00.00 Disponível
 - + 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos
 - 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional Investimentos
 - 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial Investimentos
- 2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:
 - a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou
- b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo (§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC nº 02. de 18/05/2010).
- 3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras definido pela ANBIMA Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.

PARECER E ATAS

Registros ou resenhas de fatos ou ocorrências verificadas e resoluções tomadas numa assembleia ou numa reunião de corpo deliberativo ou consultivo de uma agremiação, associação, diretoria, congregação etc.



PARECER

DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento às obrigações estatutárias que lhe são conferidas pelo Estatuto e pela legislação vigente aplicável, os membros do Conselho Fiscal da HP Prev Sociedade Previdenciária reuniram-se nesta data para apreciar as operações financeiras e contábeis referentes ao exercício findo em 31/12/2018, bem como os atos e as contas apresentados pela Diretoria Executiva da HP Prev por meio dos seguintes documentos:

- a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior:
- Demonstração da Mutação do Patrimônio Social DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa
 DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- d) Demonstração do Ativo Líquido DAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior;
- e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido DMAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior;
- f) Demonstração das Provisões Técnicas DPT do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior;
- g) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas:
- h) Parecer dos auditores independente emitido pelo Fernando Motta & Associados Auditores Independentes; e
- i) Pareceres Atuariais emitidos pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios HP do exercício de 2018.

Examinados os documentos acima listados e constatado por este Conselho que as contas apresentadas encontram-se exatas e atendem ao disposto nas normas contábeis e financeiras aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, bem como no Estatuto da HP Prev, os membros deste Conselho emitem Parecer favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em

31/12/2018, que refletem as atividades da HP PREV no referido exercício.

APROVAÇÃO E ASSINATURA DO PARECER: Lavrada e lida foi o presente parecer, aprovado por unanimidade e assinado por todos os Conselheiros presentes: Sr. Fernando Luís Suehara, Presidente, Sr. Daniel Meira Cardoso Duva, Conselheiro Efetivo/Secretário, Sr. Rodrigo Mancini Astray, Conselheiro Efetivo, Sra. Patricia Toyoko Tanaka, Conselheira Suplente e Sra. Rosimeire Alves Costa Zussman, Conselheira Suplente. Esta é cópia fiel da Ata que integra o competente livro.

Barueri, 08 de março de 2019.

Daniel Meira Cardoso Duva Conselheiro Efetivo/Secretário



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL

Aos 08 (oito) dias do mês de março de 2019, às 14:00 horas, na Alameda Rio Negro, nº 750, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os integrantes do Conselho Fiscal da HP Prev – Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Fernando Luís Suehara, que convidou a mim, Daniel Meira Cardoso Duva, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Apreciar, para posterior emissão de Parecer, as Demonstrações Contábeis da HP Prev relativas ao exercício findo em 31/12/2018.

ESCLARECIMENTOS: Em conformidade com disposições estatutárias vigentes da HP Prev - Sociedade Previdenciária, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente informou que o objetivo da presente reunião é deliberar sobre o assunto tratado na Ordem do Dia. O Sr. Presidente informou, ainda, que para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018 foram observadas as disposições constantes na legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. Esclareceu que, em atendimento às disposições constantes do artigo 17 da Resolução CNPC nº 29/2018, a Diretoria Executiva da HP Prev será responsável por encaminhar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc as Demonstrações Contábeis de 2018 contendo os seguintes documentos: a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; d) Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; f) Demonstração das Provisões Técnicas - DPT do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; q) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; h) Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados Auditores Independentes; i) Pareceres Atuariais emitidos pela

Mirador Assessoria Atuarial Ltda. contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios HP, do exercício de 2018; j) Parecer do Conselho Fiscal da HP Prev e k) Manifestação do Conselho Deliberativo da HP Prev com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente ressaltou que os documentos citados nas letras de "a" até "g", encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máximo da HP Prev e pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, ambos identificados pelo seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade, no que diz respeito ao profissional de contabilidade. O Sr. Presidente informou que o Parecer emitido por este Conselho será encaminhado ao Conselho Deliberativo, juntamente com os documentos citados nas letras "a" até "i" para sua manifestação.

DELIBERAÇÕES: Após a análise dos documentos supracitados e verificado que as contas apresentadas pela Diretoria Executiva estão em conformidade com o disposto na legislação vigente aplicável, foi aprovada, por unanimidade, a emissão de um Parecer favorável às Demonstrações Contábeis da HP Prev relativas ao exercício findo em 31/12/2018, as quais refletem as suas atividades durante o referido exercício.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Fernando Luís Suehara Presidente

Daniel Meira Cardoso Duva Conselheiro/Secretário

Rodrigo Mancini Astray Conselheiro Efetivo

Patricia Toyoko Tanaka Conselheira Suplente

Rosimeire Alves Costa Zussman Conselheira Suplente



ATA DE REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 13 (treze) dias de março de 2019, às 15:00 horas, na Alameda Rio Negro, nº 750 Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniramse os integrantes do Conselho Deliberativo da HP Prev Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Alberto Hiroshi Okawa, que convidou a mim, Ivo Romani, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia.

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da HP Prev relativas ao exercício findo em 31/12/2018.

ESCLARECIMENTOS: Em conformidade com as disposições estatutárias vigentes da HP Prev, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente esclareceu que a presente reunião tem como objetivo deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da HP Prev relativas ao exercício findo em 31/12/2018. O Sr. Presidente informou, ainda, que para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018 foram observadas as disposições constantes na legislação vigente aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar. Esclareceu que, em atendimento às disposições constantes do artigo 17 da Resolução CNPC nº 29/2018 caberá à Diretoria Executiva da HP Prev encaminhar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc as Demonstrações Contábeis de 2018 contendo os seguintes documentos: a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; d) Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; f)

Demonstração das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; **q)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; h) Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados Auditores Independentes; i) Pareceres Atuariais emitidos pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda. contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios HP, do exercício de 2018; j) Parecer do Conselho Fiscal da HP Prev; e k) Manifestação do Conselho Deliberativo da HP Prev com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente ressaltou que os documentos citados nas letras de "a" até "g", encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máximo da HP Prev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, ambos identificados pelo seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade, no que diz respeito ao profissional. Destacou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores

Independentes, foram enviadas para análise do Conselho Fiscal da HP Prev, que emitiu parecer favorável, o qual foi encaminhado a este Conselho, juntamente com a documentação pertinente, para análise e deliberação. Salientou que, em atendimento ao disposto na legislação vigente aplicável, a Diretoria Executiva enviará à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc as Demonstrações Contábeis em conjunto com os documentos pertinentes até 31/3/2019.

DELIBERAÇÕES: Após análise e amplo debate entre os membros presentes, foram aprovadas, por unanimidade, as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018 que refletem as operações financeiras e contábeis da HP Prev no referido exercício, restando consignada nesta ata de reunião a manifestação favorável deste Conselho Deliberativo em relação aos documentos apresentados.



ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Alberto Hiroshi Okawa Presidente

Mauro Borges Guaraciaba Vice-Presidente

Ivo Romani Conselheiro/Secretário

Raphael Gandolfo Costa Suplente

Honório Ryozo Yano Suplente



ATA DE REUNIÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA

No dia 13 (treze) dias de março de 2019, às 09:00 horas, na Alameda Rio Negro, nº 750, 2º andar, sala 21, Alphaville, no município de Barueri, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros da Diretoria Executiva da HP Prev Sociedade Previdenciária, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Diretor-Superintendente, Sr. Clodoaldo Rodrigues Albuquerque, que convidou a mim, João Carlos Ferreira, para secretariar a presente reunião, passandose à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da HP Prev relativas ao exercício findo em 31/12/2018.

ESCLARECIMENTOS: De acordo com as disposições estatutárias vigentes da HP Prev, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Diretor-Superintendente informou que o objetivo da presente reunião é deliberar sobre as Demonstrações Contábeis da HP Prev relativas ao exercício findo em 31/12/2018. O Sr. Diretor-Superintendente informou, ainda, que para a elaboração das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício findo em 31/12/2018 foram observadas as disposições constantes na legislação vigente aplicável às entidades fechadas de previdência complementar. Esclareceu, ainda, que em atendimento às disposições constantes do artigo da Resolução CNPC nº 29/2018, esta Diretoria será responsável por encaminhar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc as Demonstrações Contábeis de 2018 contendo os seguintes documentos: a) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; b) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social - DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; c) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa - DPGA (consolidada) comparativa com o exercício anterior; d) Demonstração do Ativo Líquido – DAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; e) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido - DMAL do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; f)

Demonstração das Provisões Técnicas – DPT do Plano de Benefícios HP comparativa com o exercício anterior; **q)** Notas Explicativas Às Demonstrações Contábeis Consolidadas; H) Parecer emitido pelo Fernando Motta & Associados Auditores Independentes; i) Pareceres Atuariais emitidos pela Mirador Assessoria Atuarial Ltda. contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios HP, do exercício de 2018; j) Parecer do Conselho Fiscal da HP Prev; e k) Manifestação do Conselho Deliberativo da HP Prev com a aprovação das Demonstrações Contábeis. Dando prosseguimento à reunião, o Sr. Diretor-Superintendente ressaltou que os documentos citados nas letras de "a" até "g", encontram-se assinados e rubricados por ele, que exerce o cargo de dirigente máximo da HP Prev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, ambos identificados pelo seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC - Conselho Regional de Contabilidade, no que diz respeito ao profissional de contabilidade. O Sr. Diretor-Superintendente informou que as Demonstrações Contábeis, acompanhadas dos Pareceres Atuariais e do Parecer dos Auditores Independentes, serão enviadas para análise do Conselho Fiscal da HP Prev, que emitirá Parecer, e posteriormente, as enviará ao Conselho Deliberativo, juntamente com a documentação pertinente, para análise e deliberação. Por fim, o Sr. Diretor-Superintendente ressaltou que esta Diretoria Executiva será responsável pelo envio das Demonstrações Contábeis em conjunto com os documentos pertinentes à Superintendência Nacional de Previdência Complementar - Previc até o dia 31/3/2019 em conformidade ao disposto na legislação vigente aplicável.

DELIBERAÇÃO: Após análise e ampla discussão pelos membros presentes, foi aprovado, por unanimidade, o encaminhamento das Demonstrações Contábeis da HP Prev, relativas ao exercício findo em 31/12/2018 e dos respectivos documentos exigidos pela legislação vigente, ao Conselho Fiscal para deliberação e emissão de Parecer, e posterior envio ao Conselho Deliberativo para manifestação e aprovação.



OBSERVAÇÕES FINAIS: Nada mais havendo a ser tratado, foram encerrados os trabalhos, lavrando-se a presente ata que, lida e achada conforme, foi por todos os presentes assinada.

Clodoaldo Rodrigues Albuquerque Diretor-Superintendente

João Carlos Ferreira Diretor/AETQ

Cláudia Regina Giusti Diretora

Miguel Prada Galvão Diretor/Secretário

Deborah Gattai Anderaos Delfim Diretora





Atendimento ao Participante: admin.hp-prev@hpe.com www.hpprev.com.br